

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
E NOTAS EXPLICATIVAS
3º semestre 2018

FRGPS
FUNDO DO REGIME GERAL
DE PREVIDÊNCIA SOCIAL





Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística – DIROFL
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

PRESIDENTE

Edison Antônio Costa Britto Garcia

DIRETORA DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E LOGÍSTICA

Sidnei Cicero Cottet

COORDENADOR-GERAL DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

Antônio Bacelar Ferreira

COORDENADOR DE CONTABILIDADE

Omar Ney Nogueira Moraes

EQUIPE TÉCNICA

Aleida Vilalva Conde

Cristiani da Silva Botelho de Andrade

Edna Maria da Cruz Duarte de Almeida

Fernanda de Sousa Ferreira Mendonça

João Alberto Teixeira Diniz Júnior

Josbete Monsuethi Alves dos Santos

Juliana Faustino Veiga Neves

Keila Vieira Rabelo

Leonardo de Sousa Oliveira

Lissandra Holanda Bonfim

Marileide Honório da Silva Barros

Roberson Coelho de Abrantes

Vanderlei Padilha de Almeida

Venússia de Paula Costa



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

Sumário

1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	8
Balanço Patrimonial	8
Demonstração das Variações Patrimoniais	11
Balanço Orçamentário.....	14
Balanço Financeiro.....	17
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	18
3. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS	27
4. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	28
Balanço Patrimonial.....	28
Nota 1 – Demais Créditos e Valores de Curto Prazo.....	29
Nota 2 – Ajuste para Perdas dos Créditos	31
Nota 3 – Ativos não Financeiro mantido para Venda	36
Nota 4 – Demais Créditos e Valores de Longo Prazo	37
Nota 5 – Ajuste para Perdas de Dívida Ativa não Tributária	38
Nota 6 – Propriedades para Investimentos	43
Nota 7 – Bens Imóveis	43
Nota 8 – Passivo Circulante	44
Nota 9 – Passivo Não Circulante.....	46
Nota 10 – Contabilização Créd. Tribut. e Dívida Ativa relacionados às Contrib. Previd.	47
Nota 11 – Contabilização de Sentenças Judiciais.....	49
Balanço Orçamentário	52
Nota 12 – Balanço Orçamentário	52
Nota 13 – Restos a Pagar	61
Nota 14 – Demonstrações das Variações Patrimoniais	63
Nota 15 – Fluxo de Caixa do Regime Geral da Previdência Social	63



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

LISTA DE SIGLAS

AH Análise Horizontal
AV Análise Vertical
CCONT Coordenação de Contabilidade
CFC Conselho Federal de Contabilidade
CGOFC Coordenação Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade.
CNPJ Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
COMPREV Compensação Previdenciária
DIROFL Diretoria de Orçamento, Finanças e Contabilidade.
DVP Demonstração das Variações Patrimoniais
FRGPS Fundo do Regime Geral da Previdência Social
GEX Gerência Executiva
GT Grupo de Trabalho
GTI Grupo de Trabalho Interministerial
INSS Instituto Nacional da Previdência Social
IPSAS International Public Sector Accounting Standards
ISF Indicador de Superávit Financeiro
ISF F Indicador de Superávit (Financeiro)
ISF P Indicador de Superávit Financeiro (Permanente)
LRF Lei de Responsabilidade Fiscal
MCASP Manual de contabilidade Aplicada ao Setor Público
MF Ministério da Fazenda
NBCT SP Normas Brasileiras de Contabilidade Pública Setor Público
PCP Procedimentos Contábeis Patrimoniais
PGFN Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística – DIROFL
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS

3º Trimestre de 2018

RFB Receita Federal do Brasil

RGPS Regime Geral da Previdência Social

RPPS Regime Próprio da Previdência Social

RPV Requisições de Pequeno Valor

SIAFI Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SOF Secretaria de Orçamento Federal

STN Secretaria do Tesouro Nacional

SUB Sistema Único de Benefícios

SUCON Subsecretaria de Contabilidade

TCE Tomada de Contas Especial

TCU Tribunal de Contas da União

TRF Tribunal Regional Federal

UG Unidade Gestora



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Folha de Pagamento – FRGPS.....	19
Tabela 2 – Empresas Convenientes.....	20
Tabela 3 – Pagamento de Acordos Internacionais	21
Tabela 4 – Compensação Previdenciária	22
Tabela 5 – Receitas Orçamentárias do FRGPS	23
Tabela 6 – Valores pagos pelo FRGPS para atingimento dos objetivos do programa	24
Tabela 7 – Valores pagos no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018 - ações de governo do FRGPS.....	24
Tabela 8 – Ativo Circulante – Composição do FRGPS	28
Tabela 9 – Demais Créditos e Valores de Curto Prazo – Composição	29
Tabela 10 – Créditos por Dano ao Patrimônio – Composição	30
Tabela 11 – Memória de Cálculo 2015	31
Tabela 12 - Memória de Cálculo 2016.....	32
Tabela 13 - Memória de Cálculo 2017.....	32
Tabela 14 - Cálculo do Ajuste de Perdas – 3º Trimestre/2018.....	33
Tabela 15 - Ajuste para Perdas por Dano ao Patrimônio – Setembro/2018	33
Tabela 16 - Ativo Não Circulante – Composição do FRGPS	37
Tabela 17 – Demais Créditos e Valores de Longo Prazo – Composição	38
Tabela 18 – Ajuste para Perdas em Dívida Ativa – Setembro/2018	42
Tabela 19 - Passivo Circulante – Composição do FRGPS.....	44
Tabela 20 – Passivo Circulante – ISF	45
Tabela 21 – Conta de Benefícios Previdenciários.....	45
Tabela 22 – Conta de Precatórios de Benefícios Previdenciários	46
Tabela 23 – Passivo Não Circulante	46
Tabela 24 – Transferência de VPA do FRGPS para RFB.....	48
Tabela 25 – Percentual de Realização da Despesa Orçamentária	53
Tabela 26 – Percentual de Realização da Receita Orçamentária.....	54
Tabela 27 – Apuração do Superávit e Déficit Orçamentário detalhado por Unidade Orçamentária.....	55
Tabela 28 – Apuração do Superávit e Déficit Orçamentário	56
Tabela 29 – Receita Orçamentária	59
Tabela 30 – Despesa Orçamentária.....	60
Tabela 31 – Inscrição de Restos a Pagar	61
Tabela 32 – Restos a Pagar Não Processados	62
Tabela 33 – Restos a Pagar Processados.....	63
Tabela 34 – Resultado Patrimonial do Período.....	63



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística – DIROFL
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS

3º Trimestre de 2018

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Comparativo da Arrecadação Líquida RGPS – 3º Trimestre 2017/2018.....	65
Gráfico 2 – Comparativo Benefícios Previdenciários RGPS: 3º Trimestre 2017/2018.....	66
Gráfico 3 – Resultado do RGPS: Comparativo 3º Trimestre 2017/2018.....	66



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSION 16/10/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37904 - FUNDO DO REGIME GERAL DA PREVIDENCIA SOCIAL - FUNDOS
ORGAO SUPERIOR	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Softwares	-	-			
Softwares	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	210.523.930.656,36	11.609.111.610,46	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	210.523.930.656,36	11.609.111.610,46

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	6.369.659.982,86	9.867.395.797,09	PASSIVO FINANCEIRO	130.149.205.842,66	23.662.189.629,65
ATIVO PERMANENTE	204.154.270.673,50	1.741.715.813,37	PASSIVO PERMANENTE	5.128.912.334,60	3.408.480.589,47
SALDO PATRIMONIAL		15.461.558.608,66	SALDO PATRIMONIAL	75.245.812.479,10	

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	62.388.114,75	62.409.683,15	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	-	-
Execução dos Atos Potenciais Ativos	62.388.114,75	62.409.683,15	Execução dos Atos Potenciais Passivos	-	-
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	62.388.114,75	62.409.683,15	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	62.388.114,75	62.409.683,15	TOTAL	-	-

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-8.279.828.812,43
Recursos Vinculados	-115.499.717.047,37
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-9.854.576.445,96
Operação de Crédito	-4.992.034.792,32
Alienação de Bens e Direitos	161.228.601,90



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018 PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 16/10/2018 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 37904 - FUNDO DO REGIME GERAL DA PREVIDENCIA SOCIAL - FUNDOS

ÓRGÃO SUPERIOR 37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Previdência Social (RGPS)	-87.217.888.015,27
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-13.596.446.395,72
TOTAL	-123.779.545.859,80



EXERCÍCIO 2018	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37904 - FUNDO DO REGIME GERAL DA PREVIDENCIA SOCIAL - FUNDOS
ORGAO SUPERIOR	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	909.196.760.905,07	941.386.655.997,04
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	251.234.115.645,31
Contribuições Sociais	-	251.234.115.645,31
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	5.552.380,28	5.360.862,93
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	5.552.380,28	5.360.862,93
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	4.551.908.947,86	6.775.099.679,77
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	319.910,52	-
Juros e Encargos de Mora	4.244.882.342,94	3.899.249.929,15
Variações Monetárias e Cambiais	90.506.510,71	271.733.979,01
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	216.200.183,69	2.604.115.771,61
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	869.471.474.730,84	647.048.414.449,84
Transferências Intragovernamentais	869.471.195.098,87	647.047.650.117,84
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	279.631,97	764.332,00
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	32.924.005.544,67	34.081.682.918,94
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	10.606.369,95	4.690.020,33
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	32.913.399.174,72	34.076.992.898,61
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.243.819.301,42	2.241.982.440,25
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	9.524.824,53	120.763.810,11
Resultado Positivo de Participações	16.984.347,01	76.913.076,85
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO 2018	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37904 - FUNDO DO REGIME GERAL DA PREVIDENCIA SOCIAL - FUNDOS
ÓRGÃO SUPERIOR	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	44.031.047,75	51.628.379,99
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.173.279.082,13	1.992.677.173,30
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	710.501.926.281,51	942.666.900.668,01
Pessoal e Encargos	-	-
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	-	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	416.464.275.363,07	399.299.152.858,99
Aposentadorias e Reformas	288.515.306.132,58	273.690.468.999,39
Pensões	100.140.958.354,11	96.258.028.452,92
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	17.665,40
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	27.808.010.876,38	29.350.637.741,28
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	-	-
Uso de Material de Consumo	-	-
Serviços	-	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	-	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2,10	46,41
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	2,10	17,60
Descontos Financeiros Concedidos	-	28,81
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	286.177.128.013,06	539.570.659.795,34
Transferências Intragovernamentais	286.177.128.013,06	539.570.659.795,34
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.241.883.128,42	2.199.281.624,76
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	381.892.232,29	589.972.602,57
Perdas com Alienação	83,45	4.030.080,38
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	1.818.553.082,48	1.540.708.064,82
Desincorporação de Ativos	41.437.730,20	64.570.876,99



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 16/10/2018	PÁGINA 3
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	37904 - FUNDO DO REGIME GERAL DA PREVIDENCIA SOCIAL - FUNDOS
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
----------------	---

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Tributárias	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.618.639.774,86	1.597.806.342,51
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	3.510.000.000,00	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.108.639.774,86	1.597.806.342,51
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	198.694.834.623,56	-1.280.244.670,97

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37904 - FUNDO DO REGIME GERAL DA PREVIDENCIA SOCIAL - FUNDOS
ORGAO SUPERIOR	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	406.895.898.946,00	406.895.898.946,00	279.023.945.247,05	-127.871.953.698,95
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	391.515.863.600,00	391.515.863.600,00	266.245.188.148,11	-125.270.675.451,89
Contribuições Sociais	391.515.863.600,00	391.515.863.600,00	266.245.188.148,11	-125.270.675.451,89
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.723.629.374,00	1.723.629.374,00	238.739.225,61	-1.484.890.148,39
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	9.383.271,00	9.383.271,00	5.554.694,91	-3.828.576,09
Valores Mobiliários	1.714.246.103,00	1.714.246.103,00	233.184.530,70	-1.481.061.572,30
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	13.656.405.972,00	13.656.405.972,00	12.540.017.873,33	-1.116.388.098,67
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	131.163.651,00	131.163.651,00	113.774.579,64	-17.389.071,36
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.975.666.923,00	1.975.666.923,00	1.673.391.054,48	-302.275.868,52
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	11.549.575.398,00	11.549.575.398,00	10.752.852.239,21	-796.723.158,79
RECEITAS DE CAPITAL	21.779.664,00	21.779.664,00	25.133.471,42	3.353.807,42
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	21.779.664,00	21.779.664,00	25.133.471,42	3.353.807,42
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	21.779.664,00	21.779.664,00	25.133.471,42	3.353.807,42
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37904 - FUNDO DO REGIME GERAL DA PREVIDENCIA SOCIAL - FUNDOS
ORGAO SUPERIOR	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	406.917.678.610,00	406.917.678.610,00	279.049.078.718,47	-127.868.599.891,53
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	406.917.678.610,00	406.917.678.610,00	279.049.078.718,47	-127.868.599.891,53
DEFICIT			249.222.733.772,67	249.222.733.772,67
TOTAL	406.917.678.610,00	406.917.678.610,00	528.271.812.491,14	121.354.133.881,14
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	596.268.399.679,00	592.372.705.890,00	528.271.812.491,14	420.265.504.119,08	400.277.538.223,66	64.100.893.398,86
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	596.268.399.679,00	592.372.705.890,00	528.271.812.491,14	420.265.504.119,08	400.277.538.223,66	64.100.893.398,86
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	596.268.399.679,00	592.372.705.890,00	528.271.812.491,14	420.265.504.119,08	400.277.538.223,66	64.100.893.398,86
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2018	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37904 - FUNDO DO REGIME GERAL DA PREVIDENCIA SOCIAL - FUNDOS
ORGAO SUPERIOR	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	596.268.399.679,00	592.372.705.890,00	528.271.812.491,14	420.265.504.119,08	400.277.538.223,66	64.100.893.398,86
TOTAL	596.268.399.679,00	592.372.705.890,00	528.271.812.491,14	420.265.504.119,08	400.277.538.223,66	64.100.893.398,86

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	286.482.889,97	68.582.253,13	11.201.650,75	11.198.530,95	36.879,84	343.829.732,31
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	286.482.889,97	68.582.253,13	11.201.650,75	11.198.530,95	36.879,84	343.829.732,31
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	286.482.889,97	68.582.253,13	11.201.650,75	11.198.530,95	36.879,84	343.829.732,31

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	232.984,70	17.815.590.678,14	17.815.519.248,49	43.504,78	260.909,57
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	232.984,70	17.815.590.678,14	17.815.519.248,49	43.504,78	260.909,57
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	232.984,70	17.815.590.678,14	17.815.519.248,49	43.504,78	260.909,57



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 16/10/2018	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	37904 - FUNDO DO REGIME GERAL DA PREVIDENCIA SOCIAL - FUNDOS
ORGAO SUPERIOR	37202 - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	279.049.078.718,47	270.946.065.645,68	Despesas Orçamentárias	528.271.812.491,14	549.357.665.843,17
Ordinárias	-	11.392.892.207,81	Ordinárias	9.324.542.076,56	104.636.898.133,92
Vinculadas	280.040.346.105,99	260.691.770.181,70	Vinculadas	518.947.270.414,58	444.720.767.709,25
Alienação de Bens e Direitos	25.133.471,42	125.427.442,22	Seguridade Social (Exceto RGPS)	24.521.639.849,27	
Previdência Social (RGPS)	278.681.835.940,99	257.075.428.660,08	Operação de Crédito	91.583.102.282,00	79.010.865.109,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.333.376.693,58	3.490.914.079,40	Previdência Social (RGPS)	384.457.368.718,31	364.575.571.698,25
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-991.267.387,52	-1.138.596.743,83	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	18.385.159.565,00	1.134.330.902,00
Transferências Financeiras Recebidas	667.041.030.561,31	647.025.327.759,84	Transferências Financeiras Concedidas	255.089.592.720,41	509.419.580.663,30
Resultantes da Execução Orçamentária	401.067.753.829,18	383.508.558.091,52	Resultantes da Execução Orçamentária	1.830.775.406,74	1.446.497.704,30
Repasso Recebido	399.236.978.422,44	382.062.060.387,22	Sub-repasso Concedido	1.830.775.406,74	1.446.497.704,30
Sub-repasso Recebido	1.830.775.406,74	1.446.497.704,30	Independentes da Execução Orçamentária	253.258.817.313,67	507.973.082.959,00
Independentes da Execução Orçamentária	255.300.376.732,13	252.127.159.125,94	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	13.787.853,06	20.768.714,76
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	17.734.797.227,61	11.524.998.984,79	Demais Transferências Concedidas	2.801.981.363,04	2.555.376.557,13
Demais Transferências Recebidas	258.310,19	39.965,53	Movimento de Saldos Patrimoniais	250.443.048.097,57	505.396.937.687,11
Movimentação de Saldos Patrimoniais	237.565.321.194,33	240.602.120.175,62	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	10.672.900.000,00	11.389.610.542,38	Despesas Extraorçamentárias	290.769.416.492,92	27.069.187.984,89
Recebimentos Extraorçamentários	124.542.976.610,46	165.416.639.656,06	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	17.815.519.248,49	14.758.468.959,44
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	19.987.965.895,42	18.788.314.928,10	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	11.198.530,95	8.148.341,10
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	108.006.308.372,06	147.846.139.419,77	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	229.162.233,39	912.960.141,97
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-3.451.634.400,44	-1.217.814.691,81	Outros Pagamentos Extraorçamentários	272.713.536.480,09	11.389.610.542,38
Outros Recebimentos Extraorçamentários	336.743,42	-	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	262.040.636.480,09	
Restituições a Pagar	336.743,42	-	Demais Pagamentos	10.672.900.000,00	11.389.610.542,38
Saldo do Exercício Anterior	9.867.380.300,23	9.708.468.893,53	Saldo para o Exercício Seguinte	6.369.644.486,00	7.250.067.463,75
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.867.380.300,23	9.708.468.893,53	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.369.644.486,00	7.250.067.463,75
TOTAL	1.080.500.466.190,47	1.093.096.501.955,11	TOTAL	1.080.500.466.190,47	1.093.096.501.955,11



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS

3º Trimestre de 2018

2. INFORMAÇÕES GERAIS

O Fundo do Regime Geral da Previdência Social – FRGPS foi criado pelo artigo 68 da Lei Complementar nº 101, de 4.05.2000, denominada Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. O FRGPS é inscrito na Receita Federal do Brasil no CNPJ nº 16.727.230/0001-97, com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento dos benefícios concedidos pelo regime geral de previdência social, decorrentes da Lei nº 8.213, de 24.07.1991, e possui média mensal de 34.8 milhões de créditos emitidos¹.

O FRGPS é gerido pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, na forma do parágrafo 2º, artigo 68 da LRF, situado no Setor de Autarquias Sul, Quadra 02, Bloco O, Brasília – Distrito Federal. Ressalta-se que com o advento da Lei nº 11.457, de 16.03.2007, a gestão do FRGPS passou a ser exercida, também, pela Receita Federal do Brasil – RFB, visto que a referida Lei atribuiu competência à RFB para gerir as contribuições sociais.

O FRGPS é constituído por:

1. Bens móveis e imóveis;
2. Valores e rendas do INSS não utilizados na operacionalização deste;
3. Bens e direitos que a qualquer título lhe sejam adjudicados ou lhe vierem a ser vinculados por força de lei;
4. Receita das contribuições sociais;
5. Produtos da liquidação de bens e ativos de pessoa física ou jurídica em débito com a Previdência Social;
6. Resultado da aplicação financeira de seus ativos e recursos provenientes do orçamento da União.

Embora tenha sido criado no ano de 2000, o Fundo somente foi implantado em 2014, com a inclusão de órgão específico no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, Órgão 37904 – Fundo do Regime Geral da Previdência Social – FRGPS. Com isso, as despesas e as receitas previdenciárias foram segregadas das não previdenciárias, bem como os bens e direitos, antes registrados contabilmente no “Órgão INSS”, passaram a ser contabilizado no “Órgão FRGPS”.

¹ Sistema de Pagamento de Benefícios – SISPAGBEN / Nota Técnica DATAPREV- Setembro/2018



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS 3º Trimestre de 2018

As despesas previdenciárias do FRGPS compreendem:

1. A folha de pagamento de benefícios;
2. Repasses a empresas convenentes;
3. Acordos internacionais e;
4. Compensação Previdenciária – COMPREV.

A folha mensal de benefícios refere-se a despesas pagas aos beneficiários por intermédio das Instituições Financeiras.

Dentre os dispêndios efetuados com a folha de pagamento de benefícios no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018, merecem destaque as importâncias pagas com as rubricas apresentadas na tabela abaixo:

Tabela 1 - Folha de Pagamento – FRGPS

Espécie de Benefícios Previdenciários	3º Trimestre 2018	R\$		3º Trimestre 2017	R\$	
		(%) AV 2018	(%) AH		(%) AV 2017	(%) AH
Aposentadorias e Reformas	289.473.694.675,16	69,37	5,77	273.677.946.606,57	68,55	
Pensões	100.134.035.506,82	24,00	4,03	96.252.210.453,01	24,11	
Outros Benefícios Previdenciários	27.666.342.575,89	6,63	(5,60)	29.306.616.239,04	7,34	
Total	417.274.072.757,87	100,00	4,52	399.236.773.298,62	100,00	

Fonte: SIAFI 2018 e 2017.

O desembolso com Aposentadorias e Reformas apresentou um aumento de 0,82% em sua representatividade, chegando a 69,37% do total dos dispêndios, equivalente a uma progressão horizontal de 5,77% em referência ao 3º trimestre do exercício financeiro de 2017, sendo que esse incremento na despesa pode ser explicado pelo aumento da demanda de concessões somado ao reajuste do teto dos benefícios previdenciários em janeiro de 2018 na ordem de 2,07%.

No que tange ao desembolso com Pensões houve um decréscimo de 0,11% da sua representatividade, passando de um percentual de 24,11% no 3º trimestre do exercício financeiro de 2017 para um percentual de 24,00% no 3º trimestre do exercício financeiro de



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS 3º Trimestre de 2018

2018, apesar de ter sofrido um aumento na ordem de 4,03% quando comparado com o mesmo período do exercício de 2017, sendo que parte desse aumento é explicada devido ao ajuste do teto dos benefícios previdenciários de 2,07%, ocorrido no início de janeiro de 2018.

Já os Outros Benefícios Previdenciários sofreram uma retração de 0,71% com relação ao montante dos dispêndios. No entanto, apesar do reajuste dos benefícios previdenciários ocorrido em janeiro de 2018 ter sido na ordem de 2,07%, no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018 houve uma queda de 5,60% no total da despesa quando comparado com o 3º trimestre do exercício financeiro de 2017. Essa queda na taxa de crescimento da despesa com “Outros Benefícios Previdenciários” é explicada pela ação de revisão desses benefícios implantada no início do exercício financeiro de 2017 e que se estende até o momento, o que acarretou um maior controle nos pagamentos dessa espécie.

Os repasses a empresas convenentes tem por base a Lei nº 8.213/91. São reembolsos efetuados pelo INSS a empresas, sindicatos ou entidades de aposentados devidamente legalizados, em razão de pagamento de benefícios de aposentadoria e pensões por morte aos empregados ou associados e respectivos dependentes.

Na tabela abaixo constam as principais empresas convenentes e os respectivos valores dos reembolsos referentes ao 3º trimestre do exercício financeiro de 2018 confrontado com o 3º trimestre do ano financeiro de 2017.

Tabela 2 – Empresas Convenentes

Empresa	R\$			
	3º Trimestre 2018	Média Mensal	3º Trimestre 2017	Média Mensal
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil -	2.274.963.220,11	252.773.691,12	2.175.927.979,25	241.769.775,47
Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS	1.750.224.488,44	194.469.387,60	1.619.005.062,86	179.889.451,43
Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF	1.044.445.717,53	116.049.524,17	999.251.092,26	111.027.899,14
PETROBRAS Distribuidora S/A	136.304.012,61	15.144.890,29	130.352.940,00	14.483.660,00
Caixa Econômica Federal - CEF	39.553.843,24	4.394.871,47	40.783.801,43	4.531.533,49
Total	5.245.491.281,93	582.832.364,66	4.965.320.875,80	551.702.319,53

Fonte: PLENUS/SUB. - Divisão de Convênios de Benefícios/CGGPB/DIRBEN.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS 3º Trimestre de 2018

Os Acordos Internacionais tem como principal objetivo garantir os direitos de seguridade social previstos nas legislações dos países acordantes aos respectivos trabalhadores e dependentes legais, residentes ou em trânsito no país.

Os acordos internacionais de Previdência Social estabelecem uma relação de prestação de benefícios, não implicando na modificação da legislação vigente no país, cumprindo a cada Estado contratante analisar pedidos de benefícios apresentados e decidir quanto ao direito e condições, conforme sua própria condição aplicável, e o respectivo Acordo.

Encontram-se atualmente em vigor 15 (quinze) acordos internacionais em matéria previdenciária, cujos países e respectivos repasses no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018 são demonstrados na tabela abaixo.

Tabela 3 – Pagamento de Acordos Internacionais

País	R\$	
	3º Trimestre 2018	3º Trimestre 2017
Portugal	35.647.137,31	34.479.528,83
Espanha	22.094.017,60	21.111.326,47
Japão	10.806.257,80	8.082.611,07
Alemanha	5.238.841,23	3.477.092,99
Itália	3.575.388,65	3.124.870,57
Chile	2.757.768,59	2.030.322,22
Argentina	669.148,78	461.308,80
Grécia	550.861,74	393.643,99
França	511.865,64	398.879,87
Uruguai	492.440,90	508.528,87
Canadá	426.946,70	713.257,07
Bélgica	105.108,40	100.286,74
Paraguai	30.678,22	50.660,87
Coréia	27.468,24	-
Bolívia	2.623,50	4.669,75
Total	82.936.553,30	74.932.318,36

Fonte: SIAFI, 2018, 2017.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS 3º Trimestre de 2018

Compensação Previdenciária - COMPREV é o acerto de contas entre o Regime Geral de Previdência Social - RGPS e os Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS dos servidores da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, referente ao tempo de contribuição utilizado na concessão de benefícios de aposentadoria e pensão, concedidos a partir de 05 de outubro de 1988.

O INSS mantém controle no Sistema de Compensação Previdenciária - COMPREV, a cargo da Diretoria de Benefícios, com o respectivo cadastro de todos os benefícios objeto de compensação previdenciária de cada regime de previdência.

Abaixo, segue a tabela com os valores repassados aos RPPS no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018 em comparação ao mesmo período de 2017.

Tabela 4 – Compensação Previdenciária

Comp. Previd. RGPS/ RPPS- UF	3º Trimestre 2018	R\$		Média Mensal 2018	3º Trimestre 2017	R\$	
		(%) AV 2018	(%) AH 2017			(%) AV 2017	Média Mensal 2017
Estados	1.081.007.904,27	52,1	33,5	120.111.989,36	809.924.778,95	50,7	89.991.642,11
Municípios	994.190.239,81	47,9	26,2	110.465.582,20	787.878.307,00	49,3	87.542.034,11
Total	2.075.198.144,08	100	29,9	230.577.571,56	1.597.803.085,95	100	177.533.676,22

Fonte: SIAFI 2018 e 2017.

As receitas previdenciárias do FRGPS, por sua vez, compreendem as contribuições sociais dos trabalhadores e das empresas incidentes sobre a folha de pagamento, conforme definido no art. 195, incisos I, alínea *a* e II da Constituição Federal de 1988, bem como aquelas definidas na Lei nº 8.212, de 24.7.1991, artigos 16 a 27, tais como a exploração de bens, direitos e prestações de serviços, os juros e encargos de mora, as transferências intragovernamentais recebidas, bem como os ganhos com desincorporação de passivos.

Com o advento da Lei nº 11.457 de 16.03.2007, a competência de planejar, executar, acompanhar e avaliar as atividades relativas à tributação, fiscalização, arrecadação, cobrança e recolhimento das contribuições sociais, previstas nas alíneas a, b e c, parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212/91, passou a ser da Secretaria da Receita Federal do Brasil.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS 3º Trimestre de 2018

O produto da arrecadação das supracitadas contribuições e acréscimos legais incidentes é destinado exclusivamente ao pagamento de benefícios do Regime Geral de Previdência Social e creditado diretamente ao Fundo do Regime Geral de Previdência Social na subconta previdência da conta única do Tesouro Nacional.

A tabela abaixo demonstra as maiores receitas do FRGPS no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018.

Tabela 5 – Receitas Orçamentárias do FRGPS

Espécie da Receita	3º Trimestre 2018	(% AV 2018	(% AH	R\$	
				3º trimestre 2017	(%) AV 2017
Contribuições Sociais	266.245.188.148,11	95,41	4,37	255.089.887.743,65	94,15
Demais Receitas Correntes	10.672.900.000,00	3,82	(6,29)	11.389.610.542,38	4,20
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.673.391.054,48	0,60	12,26	1.490.581.380,06	0,55
Valores Mobiliários	233.184.530,70	0,08	(91,30)	2.681.028.848,46	0,99
Multas Administrat., Contratuais e Judiciais	113.774.579,64	0,04	9,58	103.831.436,52	0,04
Demais Receitas Correntes	80.240.812,92	0,03	32,99	60.336.212,24	0,02
Alienação de Bens Imóveis	25.133.471,42	0,01	51,95	16.540.734,21	0,01
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	5.554.694,91	0,00	3,59	5.362.040,15	0,00
Alienação de Bens Imóveis	-	0,00	(100,00)	108.886.708,01	0,04
Receitas Correntes a Classificar	(288.573,71)	0,00	100,00	-	0,00
Total	279.049.078.718,47	100,00	2,99	270.946.065.645,68	100,00

Fonte: SIAFI 2017 e 2018.

As Contribuições Sociais são administradas e arrecadadas pela Receita Federal do Brasil e repassadas para o FRGPS para o pagamento dos benefícios previdenciários. No 3º trimestre do exercício de 2018 houve aumento nas Contribuições Sociais na ordem de 4,37% e representam 95,41% de toda a receita do FRGPS.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS 3º Trimestre de 2018

A conta de Alienações de Bens Imóveis apresentou um aumento de 51,95% em virtude dos recebimentos de valores decorrentes do Plano Nacional de Desmobilização de Imóveis-PND.

O item “Valores Mobiliários” decorre de rendimentos de aplicações financeiras realizadas pela STN e correção dos valores devolvidos pelos bancos quando não pagos aos beneficiários. Esta receita apresentou uma queda de 91,30% no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018 quando comparado com o mesmo período de 2017.

Durante o exercício financeiro de 2018, o FRGPS despendeu recursos financeiros para o pagamento de benefícios previdenciários buscando garantir um serviço de excelência à sociedade. A Tabela 6 demonstra o valor total pago durante o 3º trimestre do exercício de 2018 no programa do Governo.

Tabela 6 – Valores pagos pelo FRGPS para atingimento dos objetivos do programa

Objetivo do Programa	Total Pago	R\$
0251 - Garantir a melhoria da qualidade dos serviços previdenciários.	417.205.939.128,87	
Total	417.205.939.128,87	

Fonte: SIAFI e SIOP.

Para garantir a melhoria da qualidade dos serviços previdenciários o FRGPS aplicou recursos em três ações, sendo: Compensação Previdenciária, Benefícios Previdenciários Urbanos e Benefícios Previdenciários Rurais. A Tabela 7 evidencia o total dos valores pagos durante o 3º trimestre do exercício financeiro 2018 nas ações implementadas pelo FRGPS.

Tabela 7 – Valores pagos no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018 - ações de governo do FRGPS

Código dos Objetivos do Programa	Código Ação Governo	Ação Governo	Total Pago	R\$
0251	0E81	Benefícios previdenciários urbanos	327.119.230.942,29	
	0E82	Benefícios previdenciários rurais	87.988.575.356,37	



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

	009W	Compensação previdenciária	2.098.132.830,21
0251 Total			417.205.939.128,87
Não se aplica	0005	Sentenças judiciais transitadas em julgado (Precatórios)	538.718.046,02
	0625	Sentenças judiciais transitadas em julgado de pequeno valor	359.598.828,21
Não se aplica Total			898.316.874,23
Total			418.104.256.003,10

Fonte: SIAFI e SIOP.

Durante o 3º trimestre do exercício financeiro de 2018 o FRGPS implementou cinco ações. As descrições de cada ação gerenciada neste período são:

- **0005** - Pagamento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas. Base legal: Art. 100 da Constituição Federal.
- **0625** - Pagamento de sentenças judiciais no prazo de sessenta dias contados da data de trânsito em julgado, quando forem emitidas contra a União, Autarquias e Fundações Públicas e tiverem valores inferiores a sessenta salários-mínimos, nos termos do § 3º do art. 100 da Constituição, regulamentado pelo § 1º do art. 17 da Lei nº 10.259, de 12 de julho de 2001, que institui os Juizados Especiais Cíveis e Criminais no âmbito da Justiça Federal. Base legal: CF/88, art. 100, § 3º e Lei 10.259, de 2001, art. 17, § 1º.
- **009W** - Compensação financeira entre o Regime Geral de Previdência Social e os Regimes Próprios de Previdência Social dos entes (União, Estados e Municípios), de maneira a operacionalizar as compensações entre os Regimes de Origem (RO) e Regime Instituidor (RI). Base legal: Lei 9.796 de 05/05/1999; Lei 9.717 de 27/11/98; Lei 10.666 de 08/05/03, art. 12; Decreto 3.112 de 06/07/99; Instrução Normativa INSS/PRES 50 de 04/01/11; Portaria Interministerial 410 de 29/07/09.
- **0E81** - Pagamento de benefícios previdenciários ao segurado da área urbana do Regime Geral de Previdência Social – RGPS. Base legal: CF/88 art. 201, Leis 8.212/91, 8.213/91 e 10.666/03, Decreto n. 3048/99 e Instrução Normativa INSS/PRES n. 45/10.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS

3º Trimestre de 2018

- **0E82** - Pagamento de benefícios previdenciários ao segurado da área rural do Regime Geral de Previdência Social – RGPS. Base legal: CF/88 art. 201, Leis 8.212/91, 8.213/91 e 10.666/03, Decreto n. 3048/99 e Instrução Normativa INSS/PRES n. 45/10.

Demonstrações Contábeis

A escrituração contábil, a estrutura e a composição das Demonstrações Contábeis do FRGPS obedecem aos ditames das Normas Brasileiras de Contabilidade Pública – NBCT SP, a Lei nº 4.320/1964, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP, bem como a Lei Complementar nº 101/2000.

O Balanço Orçamentário é a demonstração contábil que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias, comparando os valores previstos e fixados com os efetivamente executados².

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte³.

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos na Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP) deste Manual⁴.

A Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

² MCASP: MANUAL DE CONTABILIDADE Aplicada ao Setor Público. Parte V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, 7ª. Edição, 2017.

³ Idem.

⁴ Idem.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS

3º Trimestre de 2018

3. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse item contempla numerários advindos, em especial, de contribuições previdenciárias e está inserido na Conta Única do Tesouro Nacional, na subconta Previdência, cujo controle e gestão são da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

No FRGPS, o caixa e equivalentes de caixa são compostos pelas transferências de recursos originados de receitas de contribuições e de alienação de bens imóveis, arrecadados pelo INSS, cuja destinação é exclusiva para o pagamento das despesas oriundas de benefícios do Regime Geral da Previdência Social – RGPS.

(c) Demais Créditos e Valores à Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber à curto prazo relacionados, principalmente, com créditos por danos ao patrimônio de crédito administrativo.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e o registro de ajuste para perdas é formado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Créditos a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo, representados pela dívida ativa não tributária e pelos créditos apurados em Tomada de Contas Especial – TCE.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS 3º Trimestre de 2018

Os créditos são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações monetárias, de acordo com o Manual SIAFI - 02.11.12 – Dívida Ativa e o Manual SIAFI - 02.11.38 – Diversos Responsáveis.

O ajuste para perdas de dívida ativa não tributária é baseado na metodologia de cálculo com duas variáveis principais: média percentual de recebimentos passados e saldo atualizado da conta de créditos inscritos em dívida ativa, conforme a Nota 04.

4. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanco Patrimonial

Ativo Circulante

O Ativo Circulante é composto pelos Subgrupos Caixa e Equivalentes de Caixa, Créditos de Curto Prazo, Demais Créditos e valores de Curto Prazo e Ativos não Financeiros Mantidos para Vendas. Estes são reconhecidos, inicialmente, com base no valor original.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do Ativo Circulante do terceiro trimestre de 2018 e 2017.

Tabela 8 – Ativo Circulante – Composição do FRGPS

				R\$
Grupo	Subgrupo	3º Trimestre 2018	3º Trimestre 2017	(%) AH
	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.369.644.486,00	7.250.067.463,75	(12,14)
Ativo Circulante	Créditos à Curto Prazo	109.864,96	133.291,31	(17,57)
	Demais Créditos e Valores à Curto Prazo	21.999.387.001,91	45.388.108,46	48369
	Ativo Não Circulante Mantido para Venda	127.732.268,83	0,00	100
Total		28.496.873.621,70	7.295.588.863,52	290,60

Fonte: SIAFI 2017 e 2018

O Subgrupo Demais Créditos e Valores à Curto Prazo teve acréscimo 48.369% em relação ao mesmo período do ano passado em razão de lançamentos efetuados pela Receita Federal do Brasil para a UG do FRGPS, com ISF P, por meio da conta 113821900 - Credito a Receber de Valor Arrecadado por Outra Entidade-Intra. Esses registros se devem ao reconhecimento de



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS 3º Trimestre de 2018

crédito tributário de natureza previdenciária no FRGPS em junho/2018, conforme estabelecido no grupo de trabalho instituído pela Portaria Interministerial nº 41, de 20 de janeiro de 2017, conforme explicação da Nota 01 – Demais Créditos e Valores de Curto Prazo.

Nota 1– Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Os Demais Créditos e Valores de Curto Prazo são compostos pelos Créditos por Dano ao Patrimônio, Depósitos Restituíveis de Valores Vinculados e Outros Créditos a Receber e Valores de Curto Prazo. São reconhecidos, inicialmente, com base no valor original.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição dos Demais Créditos e Valores de Curto Prazo do 3º Trimestre de 2017 e 2018.

Tabela 9 – Demais Créditos e Valores de Curto Prazo – Composição

	R\$		
Grupo 11.300.00.00	Setembro/2018	Setembro/2017	(%) AH
Créditos por Dano ao Patrimônio	2.174.752.765,36	1.906.396.549,02	14,08
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	15.496,86	15.496,86	0,00
Outros Créditos a Receber e Valores de Curto Prazo	21.937.563.106,67	-	219.375.631
Ajustes de Perdas Demais Créd.e Valores Curto Pzo.	- 2.112.944.366,98	- 1.861.023.937,42	13,54
Total	21.999.387.001,91	45.388.108,46	48.369,50

Fonte SIAFI, 2017 e 2018.

No 3º Trimestre de 2018, o FRGPS apresentou um saldo líquido de R\$ 21,999 bilhões referente a Créditos e Valores de Curto Prazo.

O surgimento da rubrica “Outros Créditos a Receber e Valores de Curto Prazo” se deve ao reconhecimento de créditos tributários de natureza previdenciária. Esse reconhecimento é melhor explicado na nota 11. Vale ressaltar que a gestão contábil desses créditos é da Receita Federal do Brasil-RFB.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS 3º Trimestre de 2018

A variação de 13,54% ocorrida na rubrica Ajustes de Perdas entre o 3º trimestre de 2017 e 2018 se deve a um maior reconhecimento de Perdas no 3º Trimestre de 2018 conforme metodologia descrita na nota 03.

A grande variação positiva do saldo líquido do Subgrupo 11.300.00.00 entre o 3º Trimestre de 2017 e 2018 foi decorrente do reconhecimento de crédito tributário de natureza previdenciária. Esse reconhecimento é melhor explicado na nota 11.

Por fim, merece destaque os Créditos por Danos ao Patrimônio. No 3º Trimestre de 2018 totalizou-se R\$ 2,174 bilhões e estão distribuídos em dois Subgrupos conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 10 – Créditos por Dano ao Patrimônio – Composição

	R\$		
Subgrupo 11.340.00.00	Setembro/2018	Setembro/2017	AH (%)
Crédito por Dano ao Patrimônio de Crédito Administrativo	2.169.351.396,88	1.905.296.031,13	13,86
Crédito por Dano ao Patrimônio Apurado em Processo Judicial	5.401.368,48	1.100.517,89	390,80
Total	2.174.752.765,36	1.906.396.549,02	14,08

Fonte SIAFI, 2017 e 2018.

Dos Créditos por Dano ao Patrimônio, 99% referem-se aos Créditos por Dano ao Patrimônio de Crédito Administrativo, os quais são compostos, em grande parte, pelos Pagamentos Indevidos de Benefícios – Pós Óbito.

A variação positiva de 13,86%, ocorrida entre o 3º Trimestre de 2017 e 2018 dos Créditos por Dano ao Patrimônio de Crédito Administrativo é explicada em virtude do reconhecimento e apuração de valores devidos pelos Bancos, referentes aos pagamentos indevidos de benefícios – Pós Óbito.

Por fim, a grande variação positiva apresentada entre o 3º Trimestre de 2017 e 2018 da rubrica “Créditos por Dano ao Patrimônio Apurados em Processo Judicial” é justificada pelo aumento de créditos reconhecidos por decisão judicial, conforme informações da área responsável.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS 3º Trimestre de 2018

Nota 2 – Ajuste para Perdas dos Créditos

Metodologia Utilizada

Os procedimentos de reconhecimento de Perdas Estimadas dos Créditos Decorrentes de Dano ao Patrimônio Público estão respaldados nos Princípios de Contabilidade, normatizados pela Resolução CFC nº 1.111/07 e suas alterações e, também, no Manual Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP.

A Metodologia adotada para o Ajuste de Perdas no FRGPS foi inspirada na metodologia proposta pelo Pronunciamento nº 85/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC, na qual se utiliza uma média percentual dos recebimentos ao longo dos três últimos exercícios. Assim, se inferirá o Percentual de Créditos não Recebidos a ser aplicado sobre o Saldo Final dos Créditos a Receber por Dano ao Patrimônio Público.

Memória de Cálculo do Ajuste de Perdas

A tabela a seguir apresenta, a título de exemplo, a Memória do Cálculo da Unidade Gestora 513695 – Gerência Executiva Maringá, com os dados contábeis do Exercício de 2015, a ser utilizada como base para constituir o Ajuste de Perdas no 3º Trimestre de 2018.

Tabela 11 – Memória de Cálculo 2015

Conta Contábil	Ano	Saldo Inicial (A)	Inclusões Líquidas (b)	Recebimento em 2015	Saldo Final (D=A+B-C)	Percentual de Recebimento (E+C/A+B)	Percentual não Recebimento (F=100-E)	R\$
113410103	2015	698.367,25	383.023,56	-	1.081.390,81	0,00	100,00	
113410104	2015	1.779.011,77	1.857.124,13	-	3.636.135,90	0,00	100,00	
113410110	2015	3.533.680,52	(660.914,66)	(102.952,54)	2.769.813,32	3,58	96,42	
Total	-	6.011.059,54	1.579.233,03	(102.952,54)	7.487.340,03	-	-	

Fonte: SIAFI, 2015.

A tabela seguinte apresenta, a título de exemplo, a Memória de Cálculo da Unidade Gestora 513695 – Gerência Executiva em Maringá, com os dados contábeis do Exercício de 2016, a ser utilizada como base para constituir o Ajuste de Perdas no 3º Trimestre de 2018.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

Tabela 12 - Memória de Cálculo 2016

Conta Contábil	Ano	Saldo Inicial (A)	Inclusões Líquidas (b)	Recebimento em 2016	Saldo Final (D=A+B-C)	R\$	
						Percentual de Recebimento (E+C/A+B) (%)	Percentual não Recebimento (F=100-E) (%)
113410103	2016	1.081.390,81	1.346.941,37	(56.684,56)	2.371.647,62	2,33	97,67
113410104	2016	3.636.135,90	1.927.409,84	(51.510,63)	5.512.035,11	0,93	99,07
113410110	2016	2.769.813,32	(2.416.513,27)	(54.904,90)	298.395,15	15,54	84,46
Total	-	7.487.340,03	857.837,94	163.100,09	8.182.077,88	-	-

Fonte: SIAFI, 2016.

A tabela seguinte apresenta, a título de exemplo, a Memória de Cálculo da Unidade Gestora 513695 – Gerência Executiva em Maringá, com os dados contábeis do Exercício de 2017, a ser utilizada como base para constituir o Ajuste de Perdas no 3º Trimestre de 2018.

Tabela 13 - Memória de Cálculo 2017

Conta Contábil	Ano	Saldo Inicial (A)	Inclusões Líquidas (b)	Recebimento em 2017	Saldo Final (D=A+B-C)	R\$	
						Percentual de Recebimento (E+C/A+B) (%)	Percentual não Recebimento (F=100-E) (%)
113410103	2017	2.371.647,62	(18.848,95)	0,00	2.352.798,67	0,00	100,00
113410104	2017	5.512.035,11	297.523,75	0,00	5.809.558,86	0,00	100,00
113410110	2017	298.395,15	(73.388,40)	(61.874,08)	163.132,67	27,49	72,51
Total	-	8.182.077,88	205.286,40	(61.874,08)	8.325.490,20	-	-

Fonte: SIAFI, 2017

O percentual médio de créditos não recebidos de 2015, 2016 e 2017 foi aplicado sobre o Saldo contábil do 3º Trimestre de 2018 da Unidade Gestora 513695 – Gerência Executiva em Maringá dos Créditos a Receber, para apuração do valor a ser reconhecido como perda, conforme tabela abaixo:



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

Tabela 14 - Cálculo do Ajuste de Perdas – 3º Trimestre/2018

Conta Contábil	Set/2018 (A)	2015 (%) (B)	2016 (%) (C)	2017 (%) (D)	Média (%) (E=B+C+D/2)	Cálculo do Ajuste de Perdas Set/2018 (F=A*E)	Saldo	Valor a Contabilizar (H=F-G)
							Anterior da Conta 113910101 – Ajuste de Perdas (G)	
113410103	2.513.869,91	100	97,67	100,00	99,22	2.494.309,49	(2.440.109,29)	54.200,20
113410104	6.167.805,72	100	99,07	100,00	99,69	6.148.770,64	(6.132.850,18)	15.920,46
113410110	163.132,67	96,42	84,46	72,51	84,46	137.780,17	(137.780,17)	0,00
Total	8.844.808,30	-	-	-	-	8.780.860,30	8.710.739,64	-

Fonte: SIAFI, 2018.

Reconhecimento do Ajuste de Perdas nas demais Gerências Executivas do FRGPS

Baseada na metodologia supracitada seguem abaixo os valores reconhecidos em Ajuste para Perdas nas diversas Unidades Gestoras do FRGPS no 3º Trimestre de 2018.

Tabela 15 - Ajuste para Perdas por Dano ao Patrimônio – Setembro/2018

R\$			R\$		
UG Executora	Conta Corrente	Saldo	UG Executora	Conta Corrente	Saldo
513005	113410103	5.355.156,57	513209	113410110	23.826,57
513005	113410104	2.672.096,95	513280	113410103	3.117.614,17
513005	113410110	106.349,32	513280	113410104	15.568.215,68
513030	113410104	6.726.740,28	513297	113410103	8.234.262,67
513030	113410110	6.097.971,20	513297	113410104	2.586.180,65
513080	113410103	2.727.409,19	513297	113410110	853.065,88
513080	113410104	5.934.016,52	513350	113410103	2.361.741,12
513080	113410110	946.709,04	513350	113410104	6.254.059,05
513120	113410104	352.064,64	513350	113410110	374.460,88
513120	113410110	5.920.852,97	513405	113410103	4.666.628,71
513135	113410104	1.238.260,24	513405	113410104	3.959.731,90
513135	113410110	469.712,43	513405	113410110	458.394,97
513170	113410103	539,21	513421	113410103	1.148.772,78
513170	113410104	864.941,31	513421	113410104	18.203.855,85
513170	113410110	153.423,46	513421	113410110	421.143,48
513188	113410110	92.527,00	513480	113410104	2.192.030,96
513190	113410110	76.978,12	513480	113410110	406.705,89
513193	113410103	15.893,66	513510	113410103	9.990.227,02
513193	113410110	3.287,78	513510	113410104	7.310.374,54
513209	113410103	7.978,77	513510	113410110	187.382,78
513209	113410104	47.842,48	513525	113410103	2.335.956,40



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

UG Executora	Conta Corrente	Saldo	UG Executora	Conta Corrente	Saldo
513525	113410104	3.197.129,29	513890	113410102	12.610,91
513525	113410110	767.476,13	513890	113410104	12.598,20
513547	113410104	197.186,58	513890	113410110	594.550,20
513547	113410110	619.261,31	513907	113410103	15.745.059,27
513555	113410104	20.313,79	513907	113410104	6.251.136,50
513555	113410110	34.201,71	513907	113410110	930.839,67
513580	113410102	41.183,43	513909	113410102	8.078.998,14
513580	113410103	1.095.601,38	513909	113410103	1.890.358,74
513580	113410104	1.541.344,07	513909	113410104	7.627.930,37
513580	113410110	3.147.817,90	513910	113410103	3.941.993,37
513599	113410104	1.571.578,09	513910	113410104	13.227.111,30
513630	113410103	106.266,26	513910	113410110	448.651,61
513630	113410104	1.818.485,29	513913	113410103	2.666.748,85
513630	113410110	509.583,49	513913	113410104	446.714,26
513670	113410103	1.614.581,84	513913	113410110	160.832,77
513670	113410104	6.566.648,94	513917	113410103	2.384.764,94
513670	113410110	310.715,80	513917	113410104	2.890.338,42
513685	113410103	2.239.854,10	513917	113410110	232.125,85
513685	113410104	3.356.628,97	513918	113410102	105.757,54
513685	113410110	434.217,16	513918	113410103	3.602.899,87
513686	113410102	913.895,73	513918	113410104	15.245.311,07
513686	113410103	1.447.182,23	513918	113410110	11.954,66
513686	113410104	7.637.936,39	513921	113410102	5.047,30
513686	113410110	155.627,08	513921	113410103	247.623,42
513695	113410103	2.494.309,49	513921	113410104	3.504,56
513695	113410104	6.148.770,64	513921	113410110	422.916,64
513695	113410110	137.780,17	513923	113410110	131.091,40
513699	113410102	20.504.041,93	514080	113410103	1.360.316,15
513699	113410104	9.068.631,83	514080	113410104	4.748.230,96
513699	113410110	233.255,86	514080	113410110	3.083.830,54
513760	113410103	2.358.859,65	514135	113410103	108.747,21
513760	113410104	3.363.267,88	514135	113410104	7.497.178,94
513760	113410110	1.584.571,70	514135	113410110	7.656.534,71
513776	113410103	2.423.883,68	514180	113410104	23.334.602,35
513776	113410104	3.404.546,12	514180	113410110	4.569.834,15
513776	113410110	187.686,62	514195	113410102	2.288,03
513776	113410300	6.681,13	514195	113410103	275.311,84
513815	113410103	1.791.900,58	514195	113410104	8.918.854,14
513815	113410104	11.092.878,84	514195	113410110	927.268,07
513815	113410110	2.302.579,79	514199	113410103	2.056.130,51
513830	113410103	6.262.089,95	514199	113410104	1.355.013,58
513830	113410104	10.357.475,09	514199	113410110	4.772.739,88
513830	113410110	3.457.995,12	514206	113410104	3.974.811,45
513831	113410103	202.581,45	514206	113410110	2.467.772,08
513831	113410104	51.315,80	514270	113410103	760.865,76
513831	113410110	2.474.738,06	514270	113410104	18.912.636,03



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

UG Executora	Conta Corrente	Saldo	UG Executora	Conta Corrente	Saldo
514270	113410110	14.791.975,75	514424	113410104	1.117.594,79
514286	113410103	414.029,65	514424	113410110	49.455,68
514286	113410104	5.915.328,82	514425	113410103	10.657.557,60
514286	113410110	3.758.355,93	514425	113410104	31.638.377,31
514325	113410103	1.027.468,52	514425	113410110	256.212,16
514325	113410104	8.087.462,49	514436	113410103	5.595.353,10
514325	113410110	276.312,32	514436	113410104	5.113.686,64
514328	113410103	5.824.347,18	514441	113410103	2.774.888,36
514328	113410104	4.827.029,22	514441	113410104	2.401.759,46
514328	113410110	84.126,54	514441	113410110	582.187,70
514339	113410103	20.713,44	514442	113410103	6.314.299,51
514339	113410104	1.684.387,57	514442	113410104	11.698.503,57
514339	113410110	1.593.427,77	514442	113410110	8.677,76
514341	113410103	5.478.525,31	514443	113410103	1.529.059,18
514341	113410104	11.905.427,17	514443	113410104	1.014.060,62
514341	113410110	1.639.260,90	514443	113410110	16.251,05
514350	113410104	1.757.694,54	514446	113410103	1.573.046,19
514350	113410110	17.913,38	514446	113410104	13.770.776,65
514352	113410103	2.330.350,18	514446	113410110	265.964,48
514352	113410104	5.860.437,93	514449	113410103	10.408.085,68
514352	113410110	22.481,55	514449	113410104	4.758.802,85
514359	113410103	4.024.802,77	514449	113410110	74.296,71
514359	113410104	14.062.420,89	514640	113410104	13.638.885,40
514359	113410110	1.378.390,84	514640	113410110	1.674.810,98
514364	113410103	895.543,46	514656	113410104	4.861.759,26
514364	113410104	1.540.122,32	514656	113410110	997.736,96
514364	113410110	224.682,85	514669	113410102	243.581,89
514367	113410104	4.548,60	514669	113410103	233.791,14
514367	113410110	335.716,27	514669	113410104	1.105.034,73
514393	113410103	309.313,94	514669	113410110	242.789,15
514393	113410104	1.975.801,19	514673	113410103	5.415.504,78
514393	113410110	19.532,35	514673	113410104	10.570.146,43
514397	113410103	6.333.186,92	514673	113410110	1.347.864,44
514397	113410104	8.899.836,03	514674	113410103	8.624.239,06
514401	113410103	12.740.262,90	514674	113410104	438.734,04
514401	113410104	3.763.826,79	514674	113410110	1.624.129,88
514401	113410110	93.411,78	514679	113410104	1.375.039,76
514413	113410103	23.121.583,95	514679	113410110	2.271.034,71
514413	113410104	4.302.444,86	514682	113410103	490.898,01
514413	113410110	457.097,46	514682	113410104	2.041.720,99
514417	113410103	7.277.629,59	514682	113410110	1.434.627,63
514417	113410104	3.257.977,07	514770	113410103	9.906.441,62
514417	113410110	1.830,76	514770	113410104	9.817.951,22
514423	113410103	984.480,78	514770	113410110	631.739,68
514423	113410104	6.694.229,53	514792	113410103	313.365,06
514424	113410103	1.946.516,64	514792	113410104	30.601,84



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

UG Executora	Conta Corrente	Saldo	UG Executora	Conta Corrente	Saldo
514792	113410110	10.066,00	514853	113410104	3.935.606,30
514827	113410103	6.235.904,87	514853	113410110	689,86
514827	113410104	5.298.915,54	514853	113410300	1.600.374,63
514827	113410110	523.506,32	514857	113410104	445.180,98
514828	113410103	1.525.656,79	514857	113410110	387.769,37
514828	113410104	1.928.196,46	515035	113410103	5.004.682,60
514828	113410110	84.675,51	515035	113410104	2.129.490,76
514829	113410103	6.032.189,75	515035	113410110	342.125,03
514829	113410104	4.291.515,38	515060	113410103	16.122.181,40
514829	113410110	131.334,70	515060	113410104	460.435.180,35
514832	113410103	12.228.889,54	515060	113410110	7.822.714,16
514832	113410104	2.550.558,44	515074	113410104	532.370.047,48
514832	113410110	155.667,49	515074	113410110	1.690.853,34
514840	113410103	4.930.191,39	515082	113410103	2.732.429,36
514840	113410110	232.319,06	515082	113410104	18.507.619,33
514842	113410104	1.887.883,86	515082	113410110	196.772,00
514842	113410110	85.496,23	515086	113410103	5.835.597,90
514843	113410103	2.756.835,30	515086	113410104	8.570.733,20
514843	113410104	1.953.909,31	515086	113410110	598.079,19
514843	113410110	279.453,35	515087	113410103	1.699.824,39
514845	113410103	49.299,83	515087	113410104	33.268.449,77
514845	113410104	15.208,83	515087	113410110	2.068.048,69
514845	113410110	340.452,71	515093	113410103	252.635,69
514851	113410103	8.421.028,62	515093	113410104	12.533.674,24
514851	113410104	4.072.786,16	515093	113410110	2.733.886,17
514851	113410110	67.966,25	515111	113410103	8.623.477,20
514852	113410103	5.999.148,96	515111	113410104	81.771.814,03
514852	113410104	1.542.048,57	515111	113410110	1.415.852,39
514852	113410110	229.774,96			
514852	113410300	837.424,75			
514853	113410103	8.414.322,19			
			Total		2.112.944.366,98

Nota 3 – Ativos não Financeiro mantido para Venda

O subgrupo “Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda” obteve um acréscimo significativo. Essa variação foi decorrente dos Imóveis ora classificados no Imobilizado, constantes no PND 2017, e que foram reclassificados para Imóveis Mantidos para Vendas, conforme recomendou o Acórdão 1.749/16 e a boa prática contábil.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS 3º Trimestre de 2018

Ativo Não Circulante

O Ativo não Circulante é composto pelos Subgrupos Ativos Realizável a Longo Prazo, Investimentos e Imobilizado. Na tabela a seguir é apresentada a composição do Ativo não Circulante do terceiro trimestre de 2017 e 2018.

Tabela 16 - Ativo Não Circulante – Composição do FRGPS

Grupo	Subgrupo	3º Trimestre 2018	3º Trimestre 2017	R\$ (%) AH
	Ativo Realizável a Longo Prazo	180.573.369.005,48	107.968.091,72	167147
Ativo Não Circulante	Investimentos	1.453.688.029,18	928.947,18	156388
	Imobilizado	0,00	1.578.886.056,90	(100)
Total		182.027.057.034,66	1.687.783.095,80	10684

Fonte: SIAFI 2017 e 2018

No Subgrupo Ativo Realizável a Longo Prazo teve aumento de 167.147% no terceiro trimestre de 2018 em comparação ao mesmo período de 2017, em decorrência de lançamentos efetuados pela Receita Federal do Brasil para a UG do FRGPS, com ISF P, por meio da conta 12.122.98.27 - Cred a Rec de Valor Arrec por Outr Entid-Intr. Esses lançamentos se devem ao reconhecimento de créditos de dívida ativa de natureza previdenciária no FRGPS em junho/2018, conforme estabelecido no grupo de trabalho instituído pela Portaria Interministerial nº 41, de 20 de janeiro de 2017.

No Subgrupo Investimentos teve um acréscimo de 156.388% no terceiro trimestre de 2018 com relação ao mesmo período de 2017, devido reclassificação dos Imóveis registrados no Subgrupo Imobilizado para esse subgrupo, conforme explicação constante na Nota 05 – Propriedades para Investimentos dessa Nota Explicativa.

Nota 4 – Demais Créditos e Valores de Longo Prazo

Os Demais Créditos e Valores de Longo Prazo são compostos pelos créditos e valores de Longo prazo – Consolidação e créditos e valores a receber de Longo Prazo – Intra OFSS. São reconhecidos, inicialmente, com base no valor original.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS 3º Trimestre de 2018

Na tabela a seguir, é apresentada a composição dos Demais Créditos e Valores de Longo Prazo do 3º Trimestre de 2017 e 2018.

Tabela 17 – Demais Créditos e Valores de Longo Prazo – Composição

			R\$
Grupo 12.120.00.00	Setembro/2018	Setembro/2017	(%) AH
Demais Créditos e Valores de LP - Consolidação	13.993.974,78	13.765.019,62	1,66
Demais Créditos e Valores de LP - Intra OFSS	180.459.831.320,50	-	-
Total	180.473.825.295,28	13.765.019,62	1.311.005

Fonte SIAFI, 2017 e 2018.

O surgimento da rubrica “Demais Créditos e Valores de LP – Intra OFSS” se deve ao reconhecimento de créditos de Dívida Ativa de natureza previdenciária. Esse reconhecimento é melhor explicado na nota 09. Vale ressaltar que a gestão contábil desses créditos é da PGFN.

Nota 5 – Ajuste para Perdas de Dívida Ativa não Tributária

Metodologia Utilizada

A Dívida Ativa abrange os créditos a favor da Fazenda Pública, cuja certeza e liquidez foram apuradas e que não tenham sido efetivamente recebidos nas datas determinadas, de acordo com a Macrofunção 02.11.12 - Dívida Ativa da União, do Manual SIAFI WEB.

A Lei 4.320/64, em seu art. 39, § 2º, define como dívida ativa não tributária os demais créditos da Fazenda Pública, tais como os provenientes de empréstimos compulsórios, contribuições estabelecidas em lei, multa de qualquer origem ou natureza, exceto as tributárias, foros, laudêmios, aluguéis ou taxas de ocupação, custas processuais, preços de serviços prestados por estabelecimentos públicos, indenizações, reposições, restituições, alcances dos responsáveis definitivamente julgados, bem assim os créditos decorrentes de obrigações em moeda estrangeira, de sub-rogação de hipoteca, fiança, aval ou outra garantia, de contratos em geral ou de outras obrigações legais.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS

3º Trimestre de 2018

Os valores lançados no Ativo na conta de Dívida Ativa, pela própria natureza, carregam consigo um alto grau de incerteza com relação ao seu recebimento. Nesse sentido, em obediência aos princípios da oportunidade e da prudência, consolidados na Resolução CFC nº 750, de 29 de dezembro de 1993 e atualizações, é preciso instituir mecanismos que devolvam aos ativos a expressão real dos valores contabilizados, tornando-os compatíveis com a situação da entidade.

Tal mecanismo utiliza-se de conta redutora do Ativo, ou seja, a conta de Ajuste para Perdas da Dívida Ativa, permitindo que o valor final dos créditos a receber seja uma expressão correta dos recebimentos futuros, a fim de evitar a superavaliação ou a subavaliação do patrimônio líquido do órgão.

Esclarecemos que os valores constantes na conta 12.111.99.06, Ajuste Perdas de Dívida Ativa Não Tributária do órgão 37904 FRGPS, são baseados na metodologia de cálculo com duas variáveis principais: média percentual de recebimentos passados e saldo atualizado da conta de créditos inscritos em dívida ativa, proposta pelo Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, 5ª Edição, válido a partir do exercício de 2013, discriminada a seguir:

“A média percentual de recebimentos passados utiliza uma média ponderada dos recebimentos com relação aos montantes inscritos dos três últimos exercícios. Essa média ponderada de recebimentos é calculada em cada um dos 3 (três) últimos exercícios pela divisão da média mensal de recebimentos em cada exercício pela média anual dos saldos mensais. A partir da média ponderada dos recebimentos dos três últimos exercícios, calcula-se a média percentual de recebimentos pela divisão da soma desses percentuais dividida pelo número de meses correspondentes ao exercício orçamentário do ente governamental.”

Em termos matemáticos:

Média mensal de recebimentos = Total de recebimentos no exercício ÷ 12

Média anual de saldos mensais = Soma dos saldos mensais ÷ 12

Média ponderada de recebimentos = Média mensal de recebimentos ÷ Média de saldos de valores inscritos em Dívida Ativa.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS

3º Trimestre de 2018

“O valor da provisão do Ente Público será igual ao saldo da conta de valores inscritos em Dívida Ativa menos o percentual da média percentual de recebimentos multiplicado pelo mesmo saldo da conta de valores inscritos em Dívida Ativa.”

Memória de Cálculo

Primeiramente devemos considerar que os registros dos ajustes de perdas são contabilizados por Unidade Gestora do FRGPS que possui saldo na conta de Dívida Ativa Não Tributária.

A fim de demonstrar a Memória de Cálculo do Ajuste de Perdas, tomamos como exemplo a UG/Gestão 515111/57904 – Gex Niterói-RJ.

Exercício 2015:

Soma dos saldos mensais de valores inscritos em Dívida Ativa no exercício de 2015:
608.476.003,02

Média anual de saldos mensais: $608.476.003,02 / 12 = 50.706.333,59$

Soma dos recebimentos mensais do exercício: 14.876,70

Média mensal de recebimentos: $14.876,70 / 12 = 1.239,73$

Média Ponderada de recebimentos para o exercício de 2015: $(1.239,73/50.706.333,59) \times 100$
= 0,0024%

Exercício 2016:

Soma dos saldos mensais de valores inscritos em Dívida Ativa no exercício de 2016:
572.463.375,66.

Média anual de saldos mensais: $572.463.375,66/12 = 47.705.281,31$

Soma dos recebimentos mensais do exercício: 21.040,50

Média mensal de recebimentos: $21.040,50 / 12 = 1.753,38$



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS

3º Trimestre de 2018

Média Ponderada de recebimentos para o exercício de 2016: $(1.753,38/47.705.281,31) \times 100$
= 0,0037%

Exercício 2017:

Soma dos saldos mensais de valores inscritos em Dívida Ativa no exercício de 2017:
564.484.428,52.

Média anual de saldos mensais: $564.484.428,52 / 12 = 47.040.369,04$

Soma dos recebimentos mensais do exercício: 22.605,35

Média mensal de recebimentos: $22.605,35 / 12 = 1.883,78$

Média Ponderada de recebimentos para o exercício de 2017: $(1.883,78 / 47.040.369,04) \times 100$
= 0,0040%

Cálculo para média Percentual de recebimentos para fins cálculo do ajuste:

Média % de recebimentos: $0,0024\% + 0,0037\% + 0,0040\% / 3 = \mathbf{0,0034\%}$

Cálculo do Ajuste para Perdas no 3º Trimestre de 2018

O valor do ajuste será igual ao saldo da conta de valores inscritos em Dívida Ativa não Tributária do 3º Trimestre de 2018 na UG/Gestão 515111/57904 – GEX Niterói, menos o percentual da média percentual de recebimentos multiplicado pelo mesmo saldo da conta de valores inscritos em Dívida Ativa.

Média % percentual = 0,0034%

Saldo dos valores inscritos em Dívida Ativa no 3º Trimestre de 2018 = 48.145.824,14.

Valor do ajuste de perdas = $(48.145.824,14) - (48.145.824,14 * 0,0034\%) = 48.144.199,23$.

Reconhecimento do Ajuste de Perdas de Dívida Ativa nas demais Gerências Executivas do FRGPS



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS 3º Trimestre de 2018

Baseada na metodologia acima supracitada seguem abaixo os valores reconhecidos em Ajuste para Perdas de Dívida Ativa Não Tributária nas diversas Unidades Gestoras do FRGPS, referente ao 3º Trimestre de 2018.

Tabela 18 – Ajuste para Perdas em Dívida Ativa – Setembro/2018

R\$		R\$	
UG Executora	Saldo	UG Executora	Saldo
513005	203.553.584,53	513918	7.261.368,95
513030	12.093.927,28	513921	16.119.204,09
513080	10.711.790,46	513923	306.187,34
513120	39.072.613,58	514080	31.731.252,84
513135	1.053.736,40	514135	143.727.022,51
513170	14.322.538,02	514180	39.429.658,76
513188	70.739.331,79	514195	17.158.042,10
513190	25.788.582,00	514199	154.826.666,53
513193	5.539.515,43	514206	12.415.993,57
513209	17.123.725,65	514270	38.891.632,81
513280	14.495.135,62	514286	1.372.920,02
513297	3.190.947,80	514325	237.296.463,87
513350	57.297.956,48	514339	770.951,45
513405	79.701.964,59	514341	285.758,19
513421	25.437.319,92	514350	7.309.036,15
513480	341.959,82	514352	22.441.825,97
513510	49.437.622,18	514359	46.356.243,73
513525	54.535.756,10	514364	25.440.530,08
513580	30.257.005,39	514367	23.704.953,15
513599	786.483,75	514393	14.251.408,07
513630	15.352.389,39	514397	15.471.979,64
513670	61.433.621,52	514401	44.929.658,60
513685	12.987.334,54	514413	16.537.384,63
513686	27.393.863,18	514417	5.688.175,61
513695	19.502.184,24	514423	1.863.126,54
513699	6.944.634,70	514424	6.667.538,20
513760	8.714.707,43	514425	12.761.878,91
513776	74.426.333,87	514436	12.041.150,57
513815	1.560.952.158,36	514441	14.901.751,30
513830	28.765.070,78	514442	21.293.630,08
513831	3.912.878,48	514443	13.569.604,94
513890	105.501.248,52	514446	60.823.762,05
513907	8.727.372,20	514449	17.657.593,85
513909	25.898.401,94	514640	75.772.335,68
513910	17.684.614,66	514656	261.097,62
513913	492.824,51	514669	59.495,18
513917	28.726.274,77	514673	683.682,99



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

UG Executora	Saldo	UG Executora	Saldo
514674	3.922.566,59	514852	16.635.778,75
514679	16.366.943,38	514853	4.668.491,95
514682	13.479.869,78	514857	3.380.678,15
514770	45.391.121,63	515035	56.803.976,98
514792	4.131.151,60	515060	1.600.739.186,01
514827	35.417.997,47	515074	31.758.895,90
514828	8.457.448,34	515082	17.161.035,93
514829	39.565.614,31	515086	14.884.910,85
514832	18.447.763,36	515087	23.530.715,56
514840	5.281.833,10	515093	21.893.317,48
514842	23.265.081,11	515111	48.144.199,23
514843	14.826.822,04		
514845	10.890.197,53	Total	5.966.755.683,13
514851	2.731.709,65		

Esclarecimentos quanto aos fatores que levaram o FRGPS a considerar perdas tão significativas

Considerando a metodologia adotada acima, foram reconhecidas perdas significativas devido ao baixo recebimento ao longo dos três anos desse Estoque.

Nota 6 – Propriedades para Investimentos

A variação significativa apresentada no Subgrupo Investimento no 2º Trimestre de 2017 e 2018 refere-se à reclassificação de grande parte dos Imóveis registrados no Subgrupo Imobilizado para este Subgrupo. Esses Imóveis passaram a ser reconhecidos como Imóveis não destinados a uso, conforme recomendou o Acórdão - TCU 1.749/16 e a boa prática contábil.

Nota 7 – Bens Imóveis

A baixa total do saldo contábil do Subgrupo Imobilizado em 2018 refere-se à reclassificação dos Imóveis registrados neste Subgrupo para as contas contábeis Imóveis não Destinados a Uso ou Terrenos e Imóveis mantidos para Venda. Essa ação foi efetivada em atendimentos ao Acórdão 1.749/16 e a boa prática contábil.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

Nota 8 – Passivo Circulante

No terceiro trimestre de 2018 constava no FRGPS saldo em aberto de R\$ 22.235.860.733,92 (*vinte e dois bilhões, duzentos e trinta e cinco milhões, oitocentos e sessenta mil, setecentos e trinta e três reais e noventa e dois centavos*), referente a obrigações à curto prazo. A seguir, apresenta-se a tabela, em subgrupo.

Tabela 19 - Passivo Circulante – Composição do FRGPS

		R\$		
Grupo	Subgrupo	3º Trimestre 2018	3º Trimestre 2017	(%) AH
Passivo Circulante	Obrig.Trabalhistas, Previd. e Assist.	16.044.439.915,57	14.931.030.488,57	7,46
	Demais Obrigações à Curto Prazo	6.191.420.818,35	7.608.616.212,25	(18,63)
Total		22.235.860.733,92	22.539.646.700,82	(1,35)

Fonte: SIAFI 2017 e 2018

O Subgrupo Demais Obrigações à Curto Prazo teve redução de 18,63% no terceiro trimestre de 2018 com relação ao mesmo período do ano passado, devido à baixa efetuada pelo pagamento da despesa, principalmente nas contas 21.881.01.02 – Retenção Previdenciária - FRGPS e 21.881.04.11 - Depósitos de Entidades de 53,73% e 49,59% respectivamente, na UG 513001/57904.

A tabela abaixo representa os valores das contas do passivo circulante segregados em Indicador de Superávit Financeiro – ISF, com ISF F (Financeiro) que são as despesas já empenhadas e na maioria das vezes já liquidadas e com ISF P (Permanente) que são os registros do passivo (registro de RPV, Precatório, por insuficiência orçamentária ou despesa de exercício anterior), ou seja, ainda não foi emitida a nota de empenho da despesa.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

Tabela 20 – Passivo Circulante – ISF

		R\$
Ano	ISF	Valor Total
3º Trimestre 2018	F	21.819.582.528,41
	P	416.278.205,51
3º Trimestre 2017	F	22.174.892.091,57
	P	364.754.609,25

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Desse grupo, o saldo com ISF F teve redução de 1,60% e com ISF P teve acréscimos de 14,12% respectivamente com relação ao terceiro trimestre do ano passado. Os registros efetuados inicialmente na conta de passivo com ISF P Requisição de Pequeno Valor - RPV e Precatórios de Benefícios Previdenciários no FRGPS seguem a determinação do Ofício Circular SEI nº 2/2017/CCONT/SUCON/STN-MF.

As tabelas abaixo representam a situação segregada em Indicador de Superávit Financeiro F (Financeiro) e P (Permanente) nas contas de 21.121.01.00 e 21.121.03.00 respectivamente.

Tabela 21 – Conta de Benefícios Previdenciários

		R\$
Ano	ISF	Valor Total
3º Trimestre 2018	F	15.616.028.808,08
	P	33.279.733,54
3º Trimestre 2017	F	14.559.323.181,37
	P	78.612.158,59

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Desse subgrupo, ao nível de título, a conta de Benefícios Previdenciários teve acréscimo de 7,25% no saldo com ISF F e com ISF P teve redução de 57,66% com relação ao mesmo período do ano passado, essa redução se aplica principalmente a emissão de empenho com passivo anterior da despesa de Requisição de Pequeno Valor – RPV.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

Tabela 22 – Conta de Precatórios de Benefícios Previdenciários

		R\$
Ano	ISF	Valor Total
3º Trimestre 2018	F	12.132.901,98
	P	382.998.471,97
3º Trimestre 2017	F	6.953.215,63
	P	286.141.932,98

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Desse subgrupo, ao nível de título, a conta de Precatórios de Benefícios Previdenciários teve aumento de 74,49% nos valores com ISF F no terceiro trimestre de 2018 em comparação ao mesmo período de 2017 e com ISF P teve aumento de 33,84% respectivamente. Com relação ao ISF P, o registro do passivo de precatório segue a determinação do Ofício Circular SEI nº 2/2017/CCONT/SUCON/STN-MF.

Nota 9 – Passivo Não Circulante

O grupo Passivo não Circulante teve aumento de 340,43% no terceiro trimestre de 2018 com relação ao mesmo período de 2017, conforme tabela abaixo:

Tabela 23 – Passivo Não Circulante

			R\$
Passivo Não Circulante	Setembro/2018	Setembro/2017	(%) AH
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pg de LP	132.614.610,53	-	-
Provisões de Longo Prazo	3.510.000.000,00	-	-
Demais Obrigações de Longo Prazo	1.070.019.518,56	1.070.019.518,56	0,00
Total	4.712.634.129,09	1.070.019.518,56	340,43

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O surgimento de lançamento na rubrica Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pg de LP se deve ao reconhecimento, em 2018, de obrigações a pagar de precatórios de benefícios previdenciários, conforme Nota Técnica SPO/CJF nº 002/2018. Vale destacar que a gestão dos RPV e precatórios é de competência da Justiça federal.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

Já o reconhecimento de Provisão de longo prazo de R\$ 3,51 bilhões é decorrente da extensão do acréscimo de 25% sobre o valor do benefício previdenciário, previsto no art. 45 da lei 8.213/91, a todas as modalidades de aposentadoria – adicional de grande Invalidez para os casos em que o segurado necessitar de assistência permanente de terceiros, conforme julgamento da questão pela Primeira Seção do STJ. O valor estimado foi atribuído segundo Nota Técnica do SEI nº 41/2018/CGEDA/SRGPS/SPREV-MF.

Nota 10 – Contabilização Créd. Tribut. e Dívida Ativa relacionados às Contrib. Previd.

O item 9.2.2 do Acórdão nº 1.749/2016/TCU-Plenário recomenda ao INSS que, em conjunto com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), Receita Federal do Brasil (RFB) e Secretaria do Tesouro Nacional (STN), revisem o entendimento de contabilização dos créditos tributários e dívida ativa, relacionados às contribuições previdenciárias, tendo em vista a convergência aos padrões internacionais de contabilidade.

A recomendação foi objeto de estudo por meio de o Grupo de Trabalho instituído pela Portaria Interministerial nº 41, de 20 de janeiro de 2017, que concluiu com seguintes posicionamentos:

11. Considerações Finais e Encaminhamentos

Este Grupo Técnico Interministerial, formado por integrantes da STN, RFB, PGFN, SPOA, SPPS, SPO e INSS, após estudos e discussões, culminou nas seguintes conclusões, as quais submetemos à apreciação e aprovação dos dirigentes que instituíram o GTI:

a. De acordo com o artigo 41, incisos I e IV do Código Civil (Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002) a União e o INSS são pessoas jurídicas distintas, sendo que os créditos previdenciários pertencem à União, e não ao INSS (Parecer PGFN/CAF nº 0591/2013).

b. De acordo com o MCASP e a NBC TSP 01 – Receita de Transação Sem Contraprestação, a receita tributária deve ser reconhecida somente para o ente que instituiu o tributo, e não para outras entidades, mesmo que essas detenham algum direito sobre os recursos arrecadados.

c. Assim sendo, a contabilização dos créditos previdenciários e da dívida ativa previdenciária deve continuar sendo realizada no Ministério da Fazenda (RFB e PGFN).

d. O § 1º do Art. 2º da Lei nº 11.457, de 2007 determina que pertence ao FRGPS o produto da arrecadação das contribuições sociais de empregadores incidentes sobre



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

folha de salários e dos trabalhadores em geral. Esse mandamento não impede o reconhecimento do crédito na RFB/PGFN. Trata-se de uma receita vinculada da mesma forma que o FPE e o FPM que pertencem aos Estados e Municípios, mas cujo crédito, antes de arrecadado, é contabilizado na RFB/PGFN.

e. O registro das VPAs de arrecadação/classificação deve migrar do FRGPS (UG 513001/57904) para a RFB (UG 170010). Assim, a ótica patrimonial será refletida totalmente no MF, inclusive quanto ao registro das VPAs.

f. Quanto à ótica orçamentária, o Grupo deliberou pela manutenção da rotina atual de registro da receita realizada no FRGPS, alinhado ao artigo 50, inciso IV, da LRF (as receitas e despesas previdenciárias serão apresentadas em demonstrativos financeiros e orçamentários específicos).

Ressalte-se que as discussões do GTI ocorreram no prazo previsto na portaria Interministerial nº 41, de 20 de janeiro de 2017. No entanto, uma vez elaborado o relatório prévio, vislumbrou-se a necessidade de apresentar as conclusões a outros órgãos, principalmente a Secretaria de Macroavaliação Governamental – Semag/TCU e a Secretaria de Controle Externo da Previdência, do Trabalho e da Assistência Social – SecexPrevi/TCU. Dessa forma o relatório final somente foi concluído na presente data.

Para atendimento do que trata o item “e” do relatório final, no 3º trimestre de 2018 foi realizada a transferência das Variações Patrimoniais Aumentativas de arrecadação/classificação do Fundo do Regime Geral da Previdência Social para a Receita Federal do Brasil, conforme quadro abaixo:

Tabela 24 – Transferência de VPA do FRGPS para RFB

			R\$
Conta	VPA	Do FRGPS (513001)	Para RFB (170010)
421210100	Contribuições Patronais ao RGPS	66.373.207.183,82	66.373.207.183,82
421210200	Contribuições do Segurado ao RGPS	20.007.960.435,29	20.007.960.435,29
421210300	Reclamatória Trabalhista	1.028.129.058,51	1.028.129.058,51
421219900	Outras Contribuições Sociais ao RGPS	1.280.521.447,79	1.280.521.447,79
Total		88.689.818.125,41	88.689.818.125,41

Fonte: SIAFI 2018.

O Tribunal de Contas da União posicionou-se acerca do relatório do GTI entendendo que:



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

“...a melhor solução seria ter o registro dos créditos em contas patrimoniais no FRGPS e registros de controle (contas 7 e 8 do PCASP) na RFB e PGFN, sendo que esses registros podem estar perfeitamente sincronizados a fim de permitir a integridade, tempestividade e confiabilidade desses registros. Essa solução atenderia totalmente à legislação aplicável, inclusive aquela apontada pelo GTI como embasamento de suas conclusões (como a lei nº 11.457/07), ao passo que qualquer medida que não englobe os registros patrimoniais dos créditos no FRGPS representaria clara afronta à Lei de Responsabilidade Fiscal e aos princípios contábeis geralmente aceitos.

Tendo em vista a constatação do TCU foi realizada transferência para o FRGPS até o 2º trimestre de 2018 dos créditos tributários a receber no montante de R\$ 21.937.563.106,67 e da dívida ativa relativa às contribuições previdenciárias no valor de R\$ 180.459.831.320,50.

Importante frisar que os lançamentos de ajuste para Perdas de Créditos Tributários a Receber e de Dívida Ativa relativa às contribuições previdenciárias são de responsabilidade da RFB e da PGFN.

Tendo em vista as transferências dos créditos tributários a receber e da dívida ativa relativa às contribuições previdenciárias, houve um impacto positivo na DVP no valor aproximado de R\$ 203 milhões.

Nota 11 – Contabilização de Sentenças Judiciais

O Tribunal de Contas da União por meio do Acórdão 2455/2017 – TCU, determinou que:

“9.2.1. que, nas próximas demonstrações financeiras do Fundo do Regime Geral de Previdência Social (FRGPS), o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS):

9.2.1.1. e a Secretária do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda ajustem a contabilização do FRGPS, de forma que as despesas com sentenças judiciais, mesmo aquelas descentralizadas aos Tribunais Federais, sejam apropriadas, diretamente nas despesas de Classe 3 (variações patrimoniais diminutivas) do FRGPS (item II.1.1.2).”

Com o intuito de atendimento do Acórdão a STN remeteu o seguinte Ofício:

Ofício Circular SEI nº 1/2018/CCONT/SUCON/STN-MF

Ao Senhor

*Omar Ney Nogueira Morais
Coordenador de Contabilidade
INSS*

*Setor de Autarquias Sul Quadra 2 Bloco O,
CEP: 70070-946 - Brasília-DF*

Assunto: Acórdão 2455/2017 – TCU – Plenário – Registro de despesas com sentenças judiciais do FRGPS.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

Senhor Coordenador,

1. O Tribunal de Contas da União notificou a STN, por meio do Ofício 1027/2017-TCU/SecexPrevidência, de 14/11/2017, do Acórdão 2455/2017 – TCU – Plenário (TC 026.106/2016-7), onde consta a seguinte determinação:

9.2. determinar, com fulcro no art.43, inciso I, da Lei 8.443/1992, c/c o art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU:

9.2.1. que, nas próximas demonstrações financeiras do Fundo do Regime Geral de Previdência Social (FRGPS), o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS):

9.2.1.1. e a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda ajustem a contabilização do FRGPS, de forma que as despesas com sentenças judiciais, mesmo aquelas descentralizadas aos Tribunais Federais, sejam apropriadas, diretamente nas despesas de Classe 3 (variações patrimoniais diminutivas) do FRGPS (item II.1.1.2). (nosso grifo)

2. Antes de realizar os ajustes na contabilização da rotina de pagamento de despesas com sentenças judiciais, esta Coordenação-Geral de Contabilidade da União – CCONT – avaliou os seguintes aspectos:

a) A Justiça Federal registra o reconhecimento da obrigação a pagar com Sentenças Judiciais. Nesse momento ocorrem os lançamentos nas contas das Classes 3 – Variações Patrimoniais Diminutivas – e 2 – Passivo – no órgão Justiça Federal.

b) A dotação orçamentária referente ao pagamento de sentenças judiciais é consignada ao órgão de origem do credor, no caso específico na Unidade Orçamentária (UO) do FRGPS. Ocorrem os lançamentos nas contas das Classes 5 – Controles da Aprovação do Planejamento e Orçamento – e 6 – Controles da Execução do Planejamento e Orçamento – no órgão FRGPS.

c) O crédito é descentralizado pelo FRGPS à Justiça Federal, por meio da emissão de Nota de Movimentação de Crédito (NC) no SIAFI. Esse procedimento ocorre de forma automática a partir do registro da dotação orçamentária correspondente à despesa com sentença judicial destinada à UO do FRGPS. Ocorrem os lançamentos nas contas das Classes 5 – Controles da Aprovação do Planejamento e Orçamento – e 6 – Controles da Execução do Planejamento e Orçamento – nos órgãos FRGPS e Justiça Federal.

d) A Justiça Federal registra a emissão da Nota de Empenho (NE), que corresponde à primeira fase de execução da despesa. Ocorrem os lançamentos nas contas da Classe 6 – Controles da Execução do Planejamento e Orçamento – nos órgãos Justiça Federal e FRGPS.

e) A Justiça Federal registra a Liquidação e Pagamento, que correspondem às segunda e terceira fases da despesa. Ocorrem os lançamentos nas contas da Classe 6 – Controles da Execução do Planejamento e Orçamento – nos órgãos Justiça Federal e FRGPS.

3. Diante do exposto e com o intuito de atender o Acórdão do TCU, esta CCONT criou nova rotina contábil para que os lançamentos patrimoniais gerem impactos nas demonstrações contábeis do FRGPS e da Justiça Federal, a fim de evitar distorções nas informações.

4. A seguir, apresenta-se o detalhamento da nova rotina contábil para ambos os órgãos mencionados:



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

a) *Reconhecimento da obrigação a pagar com sentenças judiciais pelo órgão da Justiça Federal no SIAFI-Web, utilizando o tipo de Documento Hábil “PA” e a situação “LPA377”, ocorrendo lançamentos nas contas das Classes 3 – Variação Patrimonial Diminutiva – e 2 – Passivo – no órgão FRGPS e das Classes 7 – Controles Devedores – e 8 – Controles Credores – nos órgãos FRGPS e Justiça Federal. Foram criadas as contas contábeis abaixo para permitir o controle do registro da obrigação a pagar em ambos os órgãos envolvidos na rotina:*

79991.04.03 = PRECATÓRIOS A PAGAR - UG DE ORIGEM CONTROLE

79991.04.04 = PRECATÓRIOS A PAGAR - PODER JUDICIÁRIO CONTROLE

89991.04.03 = PRECATÓRIOS A PAGAR - UG DE ORIGEM CONTROLE

89991.04.04 = PRECATÓRIOS A PAGAR - PODER JUDICIÁRIO CONTROLE

b) *Transferência da obrigação a pagar do Longo para o Curto Prazo pelo órgão da Justiça Federal no SIAFI-Web, utilizando o tipo de Documento Hábil “PA” e a situação “LPA383”, ocorrendo lançamentos nas contas da Classe 2 – Passivo – no órgão FRGPS.*

c) *Transferência da obrigação a pagar do FRGPS para o órgão Justiça Federal no SIAFI-Web, utilizando o tipo de Documento Hábil “PA” e a situação “LPA384”, pelo órgão Justiça Federal, ocorrendo os lançamentos nas contas das Classes 3 – Variação Patrimonial Diminutiva – Intra OFSS – e 2 – Passivo – no órgão FRGPS, e 4 – Variação Patrimonial Aumentativa – Intra OFSS – e 2 – Passivo – no órgão Justiça Federal, além da baixa dos saldos nas contas de controle das Classes 7 – Controles Devedores – e 8 – Controles Credores – nos órgãos FRGPS e Justiça Federal.*

d) *Emissão da Nota de Empenho com “Passivo Anterior” pelo órgão da Justiça Federal.*

e) *Liquidação da sentença judicial pelo órgão da Justiça Federal no SIAFI-Web, utilizando o tipo de Documento Hábil “SJ” e a situação “DSP923”, ocorrendo os lançamentos nas contas da Classe 6 – Controles da Execução do Planejamento e Orçamento – no órgão Justiça Federal.*

f) *Pagamento da sentença judicial pelo órgão da Justiça Federal no SIAFI-Web, realizando o compromisso gerado na liquidação.*

5. Ressaltamos que, com os lançamentos descritos acima, as variações patrimoniais diminutivas com sentenças judiciais serão evidenciadas na Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP – do FRGPS.

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente

HERIBERTO HENRIQUE VILELA DO NASCIMENTO

Coordenador-Geral de Contabilidade da União

As alterações acima propostas pela STN são executadas diretamente pela Justiça Federal, ou seja, não ensejam em lançamentos adicionais no FRGPS.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

Balanco Orçamentário

Nota 12 – Balanco Orçamentário

O balanço orçamentário do FRGPS apresentou um *déficit* orçamentário no total de R\$ 259.895.633.772,67 (*duzentos e cinquenta e nove bilhões, oitocentos e noventa e cinco milhões, seiscentos e trinta e três mil, setecentos e setenta e dois reais e sessenta e sete centavos*) no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018. O *déficit* orçamentário é apurado pela diferença entre a receita realizada no período e a despesa empenhada.

Déficit Orçamentário = Receita Realizada – Despesa Empenhada

$$\text{Déficit Orçamentário} = 268.376. - 528.271.812.491,14 = 259.895.633.772,67$$

O tipo de empenho das despesas orçamentárias no FRGPS é majoritariamente “Empenho Global e por Estimativa”. Estes tipos de empenho são emitidos pelos valores das despesas correspondentes a todo o exercício financeiro, porém seu pagamento não se dá de uma só vez, e sim, é realizado parceladamente durante os meses do ano ou quando da execução do serviço. A receita orçamentária é apurada pelo valor efetivamente arrecadado pela Receita Federal do Brasil e transferida para o FRGPS. A receita orçamentária apresenta um caráter mais regular durante o exercício financeiro, razão pela qual o *Déficit* orçamentário do 3º trimestre tende a ser superior ao trimestre seguinte devido ao fato de que a Despesa Orçamentária é empenhada logo no início do exercício financeiro e as receitas orçamentárias são realizadas numa proporção mais regular durante o exercício financeiro, na ordem 25% ao trimestre.

O percentual da despesa orçamentária realizada é dado pela seguinte fórmula:

$$\% \text{ Realização Despesa Orçamentária} = \frac{\text{Despesa Empenhada}}{\text{Dotação Atualizada}}$$

A Tabela 25 detalha o percentual de realização da despesa orçamentária no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018. Observa-se que praticamente toda a dotação orçamentária do exercício já foi empenhada no 2º trimestre do ano devido ao tipo de empenho que foi emitido (Estimativo).



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

Tabela 25 – Percentual de Realização da Despesa Orçamentária

					R\$	
Categoria Econômica da Despesa	Grupo Despesa	Natureza de Despesa	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	(%)	
Despesa Corrente	Outras Despesas Correntes	Aplicações Diretas	52.645.465.017,61	-	0,00	
		Aposentadorias do RGPS - Área Rural	73.155.756.868,64	73.155.756.868,64	100,00	
		Aposentadorias do RGPS - Área Urbana	287.311.891.615,93	287.311.868.472,93	100,00	
		Pensões do RGPS - Área Rural	24.872.897.910,65	24.872.897.910,65	100,00	
		Pensões do RGPS - Área Urbana	100.387.108.189,04	100.387.100.231,54	100,00	
		Outros Benefícios do RGPS - Área Rural	3.109.106.320,75	3.108.220.562,40	99,97	
		Outros Benefícios do RGPS - Área Urbana	35.499.754.176,04	35.495.369.472,85	99,99	
		Sentenças Judiciais	12.262.723.395,97	939.867.233,16	7,66	
		Despesas de Exercícios Anteriores	130.711.400,37	3.440.743,97	2,63	
		Indenizações e Restituições	2.997.290.995,00	2.997.290.995,00	100,00	
		Outras Despesas Correntes Total		592.372.705.890,00	528.271.812.491,14	89,18
		Despesa Corrente Total		592.372.705.890,00	528.271.812.491,14	89,18
Total das Despesas		592.372.705.890,00	528.271.812.491,14	89,18		

Fonte: SIAFI 2018.

O percentual de realização da receita orçamentária é dado pela seguinte fórmula:

$$\% \text{ Realização Receita Orçamentária} = \frac{\text{Receita Realizada}}{\text{Previsão Atualizada}}$$

A Tabela 26 apresenta o percentual de realização da receita orçamentária no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018. Observa-se que o percentual de realização da receita orçamentária se comporta mais regularmente que o percentual da despesa orçamentária, estando por volta de 25% do total da receita prevista. A receita orçamentária é mais regular devido ao caráter arrecadatório dos tributos serem diluídos durante o exercício financeiro e não serem arrecadados num montante único no início do ano.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

Dessa forma, como o Resultado Orçamentário é apurado pelo regime orçamentário, reconhecimento da receita pela arrecadação e reconhecimento da despesa pelo empenho, o resultado orçamentário tende a apresentar um déficit maior nos primeiros trimestres do exercício financeiro.

Tabela 26 – Percentual de Realização da Receita Orçamentária.

R\$					
Categoria Econômica da Receita	Origem da Receita	Espécie da Receita	Previsão Atualizada	Receita Realizada	(%)
	Contribuições	Contribuições Sociais	391.515.863.600,00	266.245.188.148,11	68,00
	Contribuições Total		391.515.863.600,00	266.245.188.148,11	68,00
	Receita Patrimonial	Exploração Patrimônio Imobiliário do Estado	9.383.271,00	5.554.694,91	59,20
		Valores Imobiliários	1.714.246.103,00	233.184.530,70	13,60
Receita Corrente	Receita Patrimonial Total		1.723.629.374,00	238.739.225,61	13,85
	Outras Receitas Correntes	Multas Administrat., Contratuais e Judiciais	131.163.651,00	113.774.579,64	86,74
		Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.975.666.923,00	1.673.391.054,48	84,70
		Demais Receitas Correntes	2.661.054,00	80.240.812,92	3015,38
	Outras Receitas Correntes Total		2.109.491.628,00	1.867.406.447,04	88,52
Receita Corrente Total			395.348.984.602,00	268.351.333.820,76	67,88
Receita de Capital	Alienação de Bens	Alienação de Bens Imóveis	21.779.664,00	25.133.471,42	115,40
	Alienação de Bens Total		21.779.664,00	25.133.471,42	115,40
Receita de Capital Total			21.779.664,00	25.133.471,42	115,40
Receita Total			395.370.764.266,00	268.376.467.292,18	67,88

Fonte: SIAFI 2018.

A Tabela 27 apresenta o saldo da Receita Realizada e da Despesa Empenhada no 3º trimestre dos exercícios financeiros de 2018 e 2017 do Órgão 37904 – Fundo Geral de Previdência Social segregada por Unidade Orçamentária – UO.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

Tabela 27 – Apuração do Superávit e Déficit Orçamentário detalhado por Unidade Orçamentária

					R\$
Ano	Código da UO	Receita realizada	Despesa Empenhada	Dotação Atualizada	Superávit (Déficit)
2018	55902	279.049.367.292,18	528.271.812.491,14	592.372.705.890,00	(249.222.445.198,96)
2018	98000	(288.573,71)	-	-	(288.573,71)
Total 2018		279.049.078.718,47	528.271.812.491,14	-	(249.222.733.772,67)
Ano	Código da UO	Receita realizada	Despesa Empenhada	Dotação Atualizada	Superávit (Déficit)
2017	40904	(10.906.773,00)	-	-	(10.906.773,00)
2017	55902	259.564.080.618,86	549.357.665.843,17	560.568.807.365,00	(289.793.585.224,31)
2017	98000	11.392.891.799,82	-	-	11.392.891.799,82
Total 2017		270.946.065.645,68	549.357.665.843,17	-	(278.411.600.197,49)

O órgão 37904 é responsável pela execução de despesas cuja receita orçamentária é descentralizada por outras UO's. Conforme é possível observar na Tabela 26 as Unidades Orçamentárias que descentralizaram receitas orçamentárias para o FRGPS foram:

- 55902 Fundo do Regime Geral de Previdência Social
- 40904 Fundo do Regime Geral de Previdência Social - FRGPS
- 55902 Fundo do Regime Geral da Previdência Social - FRGPS
- 98000 Receita do Tesouro da União

Enquanto que no 3º trimestre do exercício financeiro de 2017, FRGPS recebeu receitas orçamentárias das UO's 40904 – Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS, 55902 - Fundo do Regime Geral da Previdência Social – FRGPS e 98000 – Receita do Tesouro Nacional, no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018 houve um enxugamento das Unidades Orçamentárias que repassaram receitas orçamentárias para o FRGPS, concentrando-se tudo na UO 55902. Observa-se também que houve uma queda de 10% no



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

saldo do déficit orçamentária no exercício de 2018 quando comparado com o mesmo período de 2017.

$$\text{Evolução do DO} = \frac{(\text{Déficit Orçamentário 2018} - \text{Déficit Orçamentário 2017})}{\text{Déficit Orçamentário 2017}}$$

$$\text{Evolução do Déficit Orçamentário} = \frac{(-249.222.733.772,67 - [-278.411.600.197,49])}{(-278.411.600.197,49)} = 10\%$$

Tabela 28 – Apuração do Superávit e Déficit Orçamentário

		R\$
Conciliação do Resultado Orçamentário		
Déficit	Déficit Orçamentário - 2017	278.411.600.197,49
	Aumento de Receitas Orçamentárias	11.376.743.214,65
	Contribuições Sociais	11.155.300.404,46
	Exploração Patrimônio Imobiliário do Estado	192.654,76
	Multas Administrat., Contratuais e Judiciais	9.943.143,12
	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	182.809.674,42
Variação Positiva para Apuração do Resultado Orçamentário	Demais Receitas Correntes	19.904.600,68
	Alienação de Bens Imóveis	8.592.737,21
	Diminuição de Despesas Orçamentárias	40.841.238.108,94
	Pensões do RGPS - Área Rural	27.137.998.454,66
	Pensões do RGPS - Área Urbana	7.245.939.850,20
	Outros Benefícios do RPS - Área Rural	2.693.148.568,04
	Outros Benefícios do RGPS - Área Urbana	3.764.151.236,04
= Subtotal		52.217.981.323,59
Variação Negativa para Apuração do Resultado Orçamentário	Diminuição de Receitas Orçamentárias	3.273.730.141,86
	Valores Mobiliários	2.447.844.317,76



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

Receitas Correntes a Classificar	288.573,71	
Demais Receitas Correntes-Intra	716.710.542,38	
Alienação de Bens Imóveis-Intra	108.886.708,01	
Aumento de Despesas Orçamentárias	19.755.384.756,91	
Aposentadorias do RGPS - Área Rural	9.632.375.194,25	
Aposentadorias do RGPS - Área Urbana	9.649.404.467,64	
Sentenças Judiciais	254.823.034,10	
Despesas de Exercícios Anteriores	2.939.773,92	
Indenizações e Restituições	215.842.287,00	
= Subtotal	23.029.114.898,77	
Déficit	Déficit Orçamentário - 2018	249.222.733.772,67

Fonte: SIAFI 2018 e 2017.

Conforme está apresentado na Tabela 28, as receitas orçamentárias que apresentaram aumento de arrecadação no 3º trimestre do exercício financeiro 2018 comparado com 2017 foram: Contribuições sociais, Exploração do patrimônio imobiliário do Estado, Multas administrativas, contratuais e judiciais e Indenizações, Restituições e Ressarcimentos, Demais Receitas Correntes e Alienação de Bens Imóveis. Da mesma forma, as Despesas orçamentárias que foram empenhas a menor no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018 comparado com 2017 foram: Pensões do RGPS – Área Urbana e Rural e Outros Benefícios do RGPS – Área Urbana e Rural. Essas contas contribuíram para a diminuição do Déficit orçamentário no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018 comparado com 2017.

As contas de receita orçamentária que apresentaram diminuição na arrecadação no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018 foram: Valores Mobiliários, Receitas Correntes a Classificar, Demais receitas correntes e Alienação de Bens Imóveis - Intra. As contas de despesa orçamentárias que foram empenhas a maior em 2018 comparado a 2017 foram: Aposentadorias do RGPS – Áreas Urbana e Rural, Sentenças Judiciais, Despesas de Exercícios Anteriores e Indenizações e Restituições. Os saldos dessas contas de receitas e despesas



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

somadas contribuíram para o aumento do Déficit Orçamentário no 3º trimestre do exercício financeiro 2018 comparado com 2017.

A Tabela 29 evidencia as contas de Receita do Balanço Orçamentário detalhado ao nível de Espécie de Receita, evidenciando o saldo da Previsão Inicial, Previsão Atualizada e Receita Realizada no 3º trimestre do exercício financeiro de 2018.

A Tabela 30 apresenta as contas de Despesa do Balanço Orçamentária detalhada ao nível de elemento de despesa, evidenciando o saldo Dotação Orçamentária Atualizada, o saldo empenhado, liquidado e pago no 3º trimestre do exercício financeiro 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística – DIROFL
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

Tabela 29 – Receita Orçamentária

					R\$
Categoria Econômica da Receita	Origem da Receita	Espécie da Receita	Previsão Inicial da Receita	Previsão Atualizada da Receita	Receita Realizada
	Contribuições	Contribuições Sociais	391.515.863.600,00	391.515.863.600,00	266.245.188.148,11
	Contribuições Total		391.515.863.600,00	391.515.863.600,00	266.245.188.148,11
	Receita Patrimonial	Exploração Patrimônio Imobiliário do Estado	9.383.271,00	9.383.271,00	5.554.694,91
		Valores Mobiliários	1.714.246.103,00	1.714.246.103,00	233.184.530,70
	Receita Patrimonial Total		1.723.629.374,00	1.723.629.374,00	238.739.225,61
Receita corrente		Multas Administrat., Contratuais e Judiciais	131.163.651,00	131.163.651,00	113.774.579,64
		Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.975.666.923,00	1.975.666.923,00	1.673.391.054,48
	Outras Receitas Correntes	Receitas Correntes a Classificar	-	-	(288.573,71)
		Demais Receitas Correntes	2.661.054,00	2.661.054,00	80.240.812,92
		Demais Receitas Correntes-Intra	11.546.914.344,00	11.546.914.344,00	10.672.900.000,00
	Outras Receitas Correntes Total		13.656.405.972,00	13.656.405.972,00	12.540.017.873,33
Receita corrente Total			406.895.898.946,00	406.895.898.946,00	279.023.945.247,05
Receita de Capital	Alienação de Bens	Alienação de Bens Imóveis	21.779.664,00	21.779.664,00	25.133.471,42
	Alienação de Bens Total		21.779.664,00	21.779.664,00	25.133.471,42
Receita de Capital Total			21.779.664,00	21.779.664,00	25.133.471,42
Subtotal da Receita			406.917.678.610,00	406.917.678.610,00	279.049.078.718,47
Subtotal com Refinanciamento			406.917.678.610,00	406.917.678.610,00	279.049.078.718,47
Déficit		Déficit			249.222.733.772,67
Total			406.917.678.610,00	406.917.678.610,00	528.271.812.491,14

Fonte: SIAFI 2018.



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística – DIROFL
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

Tabela 30 – Despesa Orçamentária

							R\$
Categoria Econ.	Grupo Despesa	Natureza de Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	
		Aplicações Diretas	52.645.465.017,61	-	-	-	
		Aposentadoria do RGPS - Área Rural	73.155.756.868,64	73.155.756.868,64	63.763.374.218,11	61.534.712.032,34	
		Aposentadoria do RGPS - Área Urbana	287.311.891.615,93	287.311.868.472,93	225.705.251.806,95	213.762.446.089,19	
		Pensões do RGPS - Área Rural	24.872.897.910,65	24.872.897.910,65	21.756.034.500,62	21.229.599.675,59	
	Outras Despesas Correntes	Pensões do RGPS - Área Urbana	100.387.108.189,04	100.387.100.231,54	78.378.001.006,20	74.459.795.980,66	
Despesa Corrente		Outros Benefícios do RGPS - Área Rural	3.109.106.320,75	3.108.220.562,40	2.594.508.930,14	2.520.367.469,56	
		Outros Benefícios do RGPS - Área Urbana	35.499.754.176,04	35.495.369.472,85	25.071.809.746,88	23.987.573.432,16	
		Sentenças Judiciais	12.262.723.395,97	939.867.233,16	917.896.939,39	914.368.595,49	
		Despesas de Exercícios Anteriores	130.711.400,37	3.440.743,97	3.440.743,97	3.440.743,97	
		Indenizações e Restituições	2.997.290.995,00	2.997.290.995,00	2.075.186.226,82	1.865.234.204,70	
		Outras Despesas Correntes Total	592.372.705.890,00	528.271.812.491,14	420.265.504.119,08	400.277.538.223,66	
		Despesa Corrente Total	592.372.705.890,00	528.271.812.491,14	420.265.504.119,08	400.277.538.223,66	
Subtotal	Reserva do RPPS		592.372.705.890,00	528.271.812.491,14	420.265.504.119,08	400.277.538.223,66	
		Subtotal com Refinanciamento	592.372.705.890,00	528.271.812.491,14	420.265.504.119,08	400.277.538.223,66	
Total			592.372.705.890,00	528.271.812.491,14	420.265.504.119,08	400.277.538.223,66	

Fonte: SIAFI 2018.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

Nota 13 – Restos a Pagar

A execução dos Restos a Pagar Não Processados e Restos a Pagar Processados do FRGPS no terceiro trimestre de 2018 em comparação ao mesmo período de 2017.

Restos a Pagar são despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente distinguindo-se as processadas das não processadas.

Restos a Pagar Não Processados a Liquidar são despesas empenhadas, cujo fornecimento de bens ou prestação de serviços não foi concluído.

Restos a Pagar Não Processados em Liquidação são despesas empenhadas em que o credor forneceu os bens ou prestou o serviço, contudo a entrega do bem ou serviço se encontrem fase de análise e conferência.

Restos a Pagar Processados são despesas empenhadas e liquidadas cujo fornecimento de bens ou prestação de serviços já ocorreu aguardando somente o pagamento.

A tabela abaixo abrange a inscrição e reinscrição dos valores de Restos a Pagar Não Processados e Restos a Pagar Processados do FRGPS com execução no exercício financeiro de 2018 em comparação a 2017.

Tabela 31 – Inscrição de Restos a Pagar

Grupo da Despesa	R\$					
	RPNP Inscritos e Reinscritos-2018	RPNP Inscritos e Reinscritos – 2017	(%) AH	RPP Inscritos e Reinscritos - 2018	RPP Inscritos e Reinscritos - 2017	(%) AH
3 - Outras Despesas	355.065.143,1	569.177.438,74	(38)	17.815.823.662,84	14.758.802.663,97	21,00
Total	355.065.143,1	569.177.438,74	(38)	17.815.823.662,84	14.758.802.663,97	21,00

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Restos a Pagar Não Processados inscritos, no exercício financeiro de 2017, sendo executado no exercício de 2018, no valor de R\$ 68.582.253,13 (*sessenta e oito milhões, quinhentos e oitenta e dois mil, duzentos e cinquenta e três reais e treze centavos*) e o valor de R\$ 286.482.889,97 (*duzentos e oitenta e seis milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil,*



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

oitocentos e oitenta e nove reais e setenta e noventa e sete centavos) reinscritos, ou seja, inscritos em anos anteriores. Os Restos a Pagar Processados inscritos, no exercício financeiro de 2017, no valor de R\$ 17.815.590.678,14 (*dezessete bilhões, oitocentos e quinze milhões, quinhentos e noventa mil, seiscentos e setenta e oito reais e quatorze centavos*), executados no exercício de 2018, e o valor de R\$ 232.984,70 (*duzentos e trinta e dois mil, novecentos e oitenta e quatro reais e setenta centavos*) corresponde aos Restos a Pagar Processados reinscritos.

A tabela abaixo consta a execução dos Restos a Pagar Não Processados a Liquidar e em Liquidação, por Grupo de Despesa, no terceiro trimestre de 2018, em comparação ao mesmo período do ano passado.

Tabela 32 – Restos a Pagar Não Processados

Grupo da despesa	RPNP a Liquidar e Em Liquidação- 3º Trimestre 2018	RPNP a Liquidar e Em Liquidação - 3º Trimestre 2017	(% AH	R\$		
				RPP Pagos - 3º Trimestre 2018	RPP Pagos - 3º Trimestre 2017	(%) AH
3 - Outras Despesas Correntes	68.703.926,34	339.263.923,66	(79,75)	11.198.530,95	8.148.341,10	37,43
Total	68.703.926,34	339.263.923,66	(79,75)	11.198.530,95	8.148.341,10	37,43

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

A execução dos restos a pagar não processados no terceiro trimestre de 2018 foi de somente 3,15% com relação aos valores pagos e os valores inscritos e reinscritos, sendo os valores cancelados de R\$ 36.879,84 (*trinta e seis mil, oitocentos e setenta e nove reais e oitenta e quatro centavos*) e os valores de Restos a Pagar Não Processados Liquidados a Pagar de R\$ 3.119,80 (três mil cento e dezenove reais e oitenta centavos).

A tabela abaixo compreende a execução dos Restos a Pagar Processados no terceiro trimestre de 2018, por Grupo de Despesa, em comparação ao mesmo período do ano passado.



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

Tabela 33 – Restos a Pagar Processados

Grupo da despesa	RPP a Pagar	RPP a Pagar	(%)	RPP Pagos - 3º	RPP Pagos - 3º	R\$
	- 3º	- 3º	(%)	Pagos - 3º	Pagos - 3º	(%)
	Trimestre	Trimestre	AH	Trimestre	Trimestre	AH
	2018	2017		2018	2017	
3 - Outras Despesas Correntes	260.909,57	248.145,88	5,14	17.815.519.248,49	14.758.468.959,44	20,7
Total	260.909,57	248.145,88	5,14	17.815.519.248,49	14.758.468.959,44	20,7

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Nesse quadro apresenta claramente que a execução dos restos a pagar processados no terceiro trimestre de 2018 foi de 99,99%, com relação aos valores pagos e os valores inscritos e reinscritos, faltando apenas o valor de R\$ 260.909,57 (*duzentos e sessenta mil, novecentos e nove reais e cinquenta e sete centavos*) a pagar, sendo o valor cancelado de R\$ 43.504,78 (*quarenta e três mil, quinhentos e quatro reais e setenta e oito centavos*).

Nota 14 – Demonstrações das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais apontou um aumento do resultado patrimonial entre o terceiro trimestre de 2017 e 2018 no montante de R\$ 1.148.461.546,20, conforme demonstrado abaixo.

Tabela 34 – Resultado Patrimonial do Período

DVP	R\$		
	3º Trimestre de 2018	3º Trimestre de 2017	Diferença
Resultado Patrimonial do Período	202.204.834.623,56	-1.280.244.670,97	203.485.079.294,53

Fonte: SIAFI 2017 e 2018.

A justificativa para o aumento no resultado patrimonial do trimestre consta na nota explicativa 10.

Nota 15 – Fluxo de Caixa do Regime Geral da Previdência Social

O Fluxo de Caixa do Fundo do Regime Geral da Previdência Social – FRGPS é o demonstrativo financeiro utilizado pelo INSS e pelo Governo Federal para o cálculo do resultado financeiro da previdência social do FRGPS. Leva-se em consideração os ingressos e



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

dispêndios financeiros em um determinado período, adota-se o mês calendário como período de apuração.

O Fluxo de Caixa o FRGPS tem como fundamentação legal os seguintes diplomas:

Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, Decreto-Lei nº 1.755, de 31 de dezembro de 1979, Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, Decreto nº 6.900, de 15 de julho de 2009, Portaria MPS nº 296, de 09 de novembro de 2009, Manual SIAFI – Portaria STN nº 833, de 16 de dezembro de 2011 e Acórdão Tribunal de Contas da União nº 2059/2012.

O Demonstrativo de apuração fiscal do resultado do FRGPS tem como principal fonte para a sua elaboração o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, utilizando como ferramenta de extração de dados o Tesouro Gerencial, sistema que possibilita a obtenção de informações relativas à execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial.

As informações contidas no Fluxo de Caixa do FRGPS são alimentadas exclusivamente pela Administração Central do INSS e Ministério da Fazenda / Secretaria de Previdência.

O processo de apuração esta disciplinado por meio do Manual de Orçamento, Finanças e Contabilidade aprovado pela Resolução nº 99 INSS/PRES, de 02 de agosto de 2010.

No quadro a seguir apresentamos os resultados mensais do terceiro trimestre de 2018.

Terceiro Trimestre de 2018			
DISCRIMINAÇÃO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
1. Arrecadação Líquida	30.729.084	31.331.062	30.019.214
1.1. Arrecadação Urbana	29.856.987	30.462.185	29.633.483
1.2. Arrecadação Rural	872.097	868.877	385.731
1.3. Arrecadação Comprev	0	0	0
2. Benefícios Previdenciários	45.276.240	49.348.230	61.490.986
2.1. Benefícios - FRGPS	43.849.449	48.191.790	60.137.593



Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

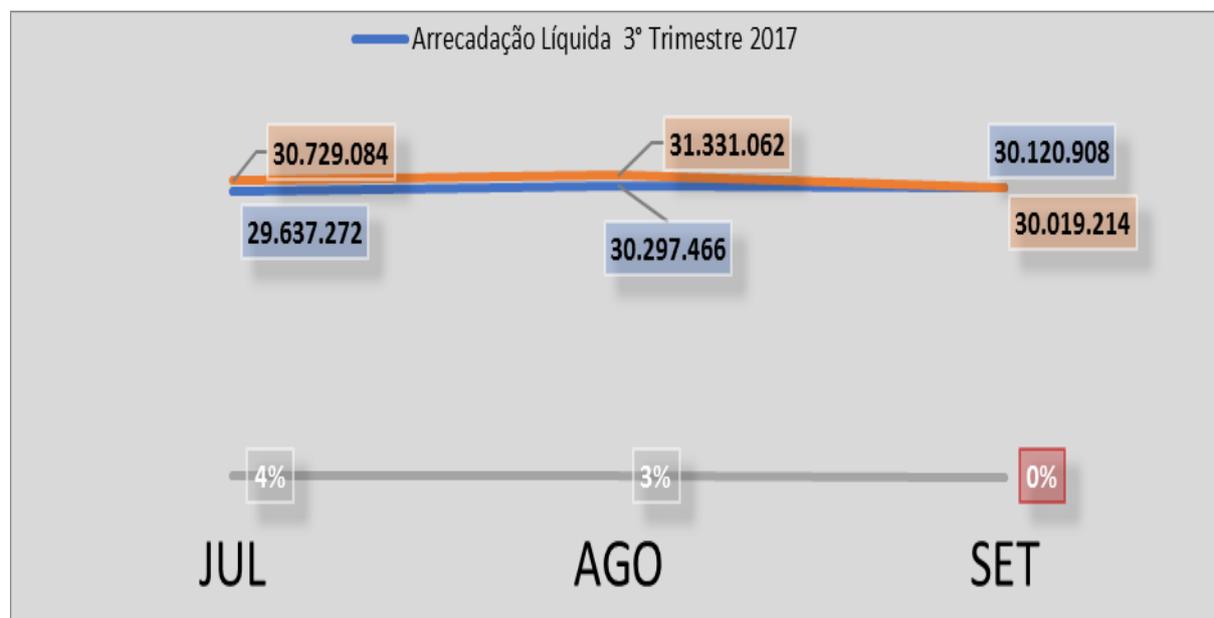
2.1.1. Urbano	34.557.730	36.499.450	48.805.532
2.1.2. Rural	9.291.719	11.692.340	11.332.060
2.2. Sentenças Judiciais - FRGPS / TRF	1.034.417	774.728	939.718
2.2.1. Urbano	815.224	586.763	762.641
2.2.2. Rural	219.193	187.965	177.076
2.3. Sentenças Judiciais - FRGPS / TJ	161.572	179.439	114.631
2.3.1. Urbano	127.335	135.903	93.030
2.3.2. Rural	34.237	43.536	21.601
2.4. Compreov - FRGPS	230.801	202.273	299.044
3. Resultado Primário 2018	(14.547.155)	(18.017.167)	(31.471.771)
3.1. Urbano	(5.643.302)	(6.759.930)	(20.027.721)
3.2. Rural	(8.673.052)	(11.054.964)	(11.145.006)
3.3. Compreov	(230.801)	(202.273)	(299.044)

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.

Nota: **Resultado Primário** corresponde ao valor de **Arrecadação Líquida** menos **Total de Benefícios**(3 = 1 - 2).

Apresentamos gráficos referentes ao terceiro trimestre dos exercícios financeiros de 2017 e 2018:

Gráfico 1 – Comparativo da Arrecadação Líquida RGPS – 3º Trimestre 2017/2018

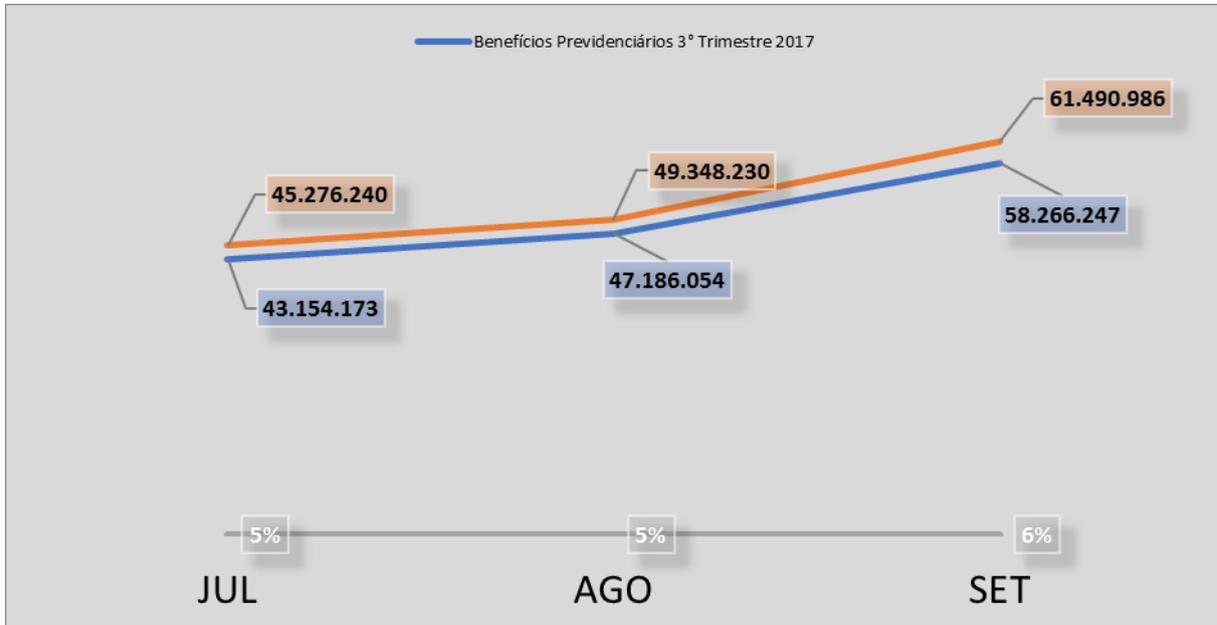


Fato que merece ênfase é a estabilidade na arrecadação no mês de setembro, comparando setembro de 2017 com 2018 verifica-se 0% de crescimento.



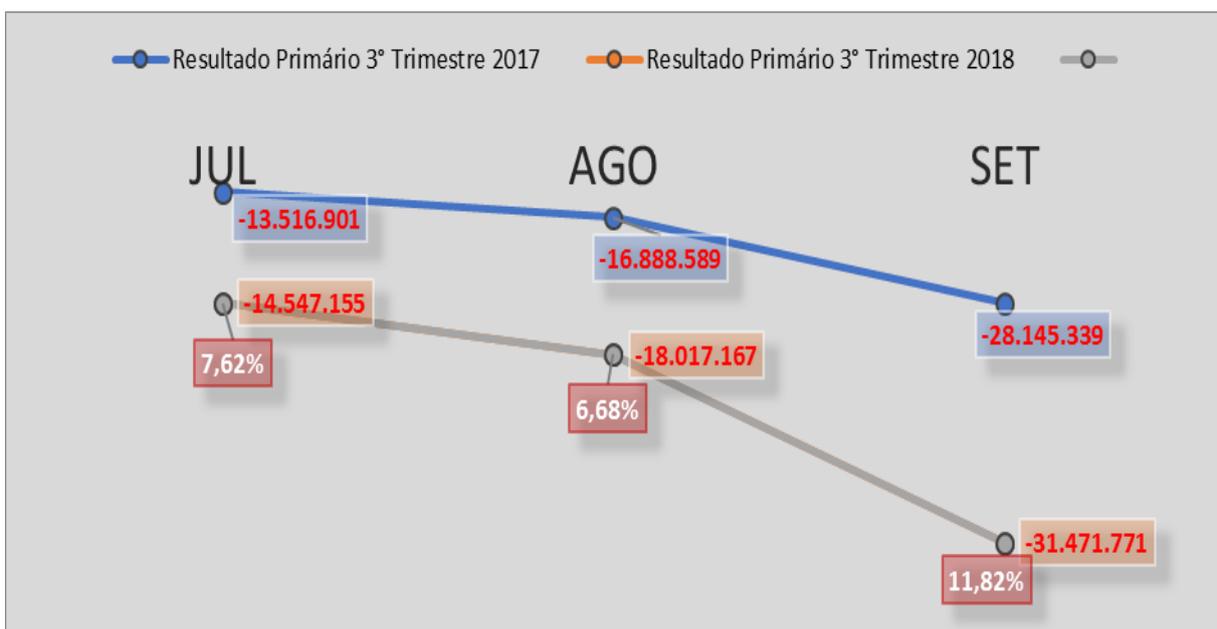
**Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018**

Gráfico 2 – Comparativo Benefícios Previdenciários RGPS: 3º Trimestre 2017/2018



Pelo lado da despesa o comportamento manteve estável com crescimento entre 5% e 6% nos meses do trimestre.

Gráfico 3 – Resultado do RGPS: Comparativo 3º Trimestre 2017/2018





Instituto Nacional do Seguro Social – INSS
Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística – DIROFL
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade – CGOFC
Coordenação de Contabilidade – CCONT

Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS
3º Trimestre de 2018

Em termos de resultados comparando os meses do terceiro trimestre de 2017 e 2018 verificamos que no mês de julho houve um acréscimo de 7,62%, no mês de agosto aumento de 6,68% e em setembro um crescimento de 13,89%.